

BRDFAN. BSB. NB. PRO. CSS. 310.3, P. 1/134

CONSELHO DE SEGURANÇA NACIONAL

SECRETARIA GERAL

ATO INSTITUCIONAL Nº 5

PROCESSO

DE

WALDIR DE MELO SIMÕES

Assunto: *Solítico Interina*

SG/CSN = 2.ª SEÇÃO OST ~~SG~~

N.º 041-29 = Em 29/01/1969

DESPACHO

Ao: *Grupo II*
Para: *Interin. encaminhamento*

Em 29/01/1969

Chefe da 2.ª Seção

Em ____/____/____

ARQUIVE-SE



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

SERVIÇO NACIONAL DE INFORMAÇÕES

FICHA INDIVIDUAL

1. Nº 138	2. DATA: 27/1/64
3. NOME: WALDIR DE MELO SIMÕES	
4. FILIAÇÃO:	
5. DATA DO NASCIMENTO:	
6. NACIONALIDADE: BRASILEIRA	
7. NATURALIDADE: ESTADO DO RIO DE JANEIRO	
8. PROFISSÃO: ADVOGADO - DEPUTADO FEDERAL - MDB/GB	
9. ESTADO CIVIL:	
10. INSTRUÇÃO:	
11. RESIDÊNCIA: Rua Dias Ferreira, 617 - Aptº 301 - Tel 47-0907-GB SQ 108 - Bloco 6 - Aptº 605 - Tel 2-2748 - BRASÍLIA/DF	

12 - EXTRATO DO PRONTUÁRIO

- Deputado Federal (MDB/GB), eleito mediante corrupção, tráfico de influência e emprêgo abusivo de pessoal e material da União.
- Líder comunista e agitador nos meios trabalhistas.
- Eleito e reeleito com apoio do PCB.
- Corrupto, corruptor e subversivo.
- Integrou o "Comando de Greve", que paralizou os portos brasileiros ao tempo de JG.
- Líder sindical dos marítimos.
- Ex-Presidente do IAPM, autarquia que usou em benefício próprio e para fins eleitorais, em 1958.
- Compareceu a uma solenidade, na Federação Nacional dos Marítimos, na companhia de LUIS CARLOS PRESTES.
- Estêve em CUBA para assistir às comemorações do dia 1º de Maio, em 1961, tendo trazido e distribuído material de propaganda revolucionária.
- Protestou contra a invasão de CUBA (1961).
- Assinou manifesto pela legalização do PCB.
- Assinou convocatória para a realização do Congresso Continental de Solidariedade a CUBA (1962), a realizar-se no BRASIL.
- Assinou manifesto (MDB/GB) pela convocação de uma Assembleia Constituinte, pela pluralidade dos partidos, pela representação popular, pelo voto direto, universal e secreto e pela afirmação do poder civil.
- Apoiou a ação de HELDER CÂMARA no Nordeste.
- Contribuiu financeiramente para o Partido Comunista, a que pertence.
- Manifestou-se contra a Lei de Imprensa, a Lei de Segurança Nacional e em prol da anistia ampla.
- Em ato público, na Cinelândia, (1967) exaltou JOÃO GOULART e LEONEL BRIZOLA.
- Defensor de JK e JG, como pretexto para atacar o Governo e desprestigiar-lo com a opinião pública.
- Pronunciou-se contra o "estabelecimento do Estado Militarista".
- Insuflou as agitações estudantis, atacando as autoridades como "acintosamente inertes" em relação aos problemas que os "estudantes equacionaram".



- Agente de Influência do Movimento Comunista Internacional, atuando ativamente para o êxito de sua maquiavélica estratégia em nosso País, particularmente no setor trabalhista.

13 - HISTÓRICO DAS ATIVIDADES

- 1936 - - Ingressou na Companhia Nacional de Navegação Costeira, como auxiliar de escritório. Foi Sub-Chefe e Chefe de Seção. Formou-se posteriormente em Direito, passando a Procurador de 1ª da Companhia.
- 1942 - - Ingressou no Sindicato dos Empregados de Escritório de Companhia de Navegação.
- 1950 - - Eleito Presidente do Sindicato, para o biênio 1950 - 1952.
- 1952 - - Reeleito Presidente do Sindicato. Representante do Sindicato no Conselho da Federação Nacional dos Marítimos.
- 1954 - - Fêz parte do "Comando da Greve", juntamente com outros notórios comunistas da Marinha Mercante, quando JOÃO GOULART era Ministro do Trabalho, e foram paralizadas todos os portos e navios brasileiros.
 - Colaborou, intensamente, em toda a área da Marinha Mercante, no levantamento de recursos financeiros e listas de nomes de marítimos, que solicitavam ao Tribunal Eleitoral o registro do Partido Popular Democrático, sustado por interferência do CSN, já que se tratava do próprio PCB.
- 1955 - Jul - Eleito Presidente da Frente Nacional de Marítimos e Portuários, pró-candidatura JUSCELINO - JANGO.
- 1956 - Mar - Nomeado para Presidente do IAPM, por influência dos comunistas.
 - Abr - Registrado que atua em íntima ligação com EMILIO BONFANT DE MARIA, JERÔNIMO DA SILVA CARDOSO, HOMERO MESQUITA e outros comunistas notórios.
 - Estêve envolvido em irregularidades na distribuição de casas aos associados do IAPM.
- 1958 - Abr - Implicado no processo 147.742/1958, sobre a compra de

Ficha Individual de WALDIR DE MELO SIMÕES - Cont.

- terreno, por um falso valor, para auferir proveitos pessoais.
- Autorizou a venda das casas do Conjunto Residencial de IRAJÁ/GB, aos segurados locatários, pelo valor histórico.
 - Candidato a deputado federal pelo DF (PTB), apoiado pela União Eleitoral Nacionalista Democrática dos Marítimos, Portuários, Estivadores e classes anexas, instalada na Sede do órgão comunista "Orla Marítima".
- Jun - Construiu, irregularmente, uma creche, no 3º pavimento do edifício sede do IAPM, no valor de R\$ 3.000.000,00, sem concorrência pública.
- Set - Utilizou viaturas e 52 funcionários do Instituto para sua propaganda eleitoral.
- Out - Eleito Deputado Federal pelo PTB, com 18 mil votos.
- Cumprindo compromisso com os comunistas, destacou-se para defender a "política nacionalista", dar emprêgo a comunistas, conseguir a legenda do PTB para o comunista ARMANDO MAIA e conseguir a nomeação do comunista Comandante ANTONIO PINTO BARBOSA, para a Costeira.
- Dez - Assinou manifesto de repúdio ao contrato entre o Governo e a Ishikawajima.
- 1959 - Abr - Compareceu à solenidade de posse da nova diretoria da Federação Nacional dos Marítimos, em companhia de LUIZ CARLOS PRESTES, LUIS TOLEDO PIZA (Pres do IAPM) e outros.
- Out - Eleito membro do Conselho Consultivo do Centro de Estudos e Defesa do Petróleo e da Economia Nacional (CEDPEN).
- 1960 - Mar - Presidente de Honra do Comitê Nacionalista e Democrático dos Portuários, pró LOTT-JANGO.
- Deputado Federal pelo ex-Distrito Federal.
 - Membro da Frente Parlamentar Nacionalista.
- Ago - Compareceu a uma reunião do PCB, onde o comunista JOSÉ MARIA CAVALCANTI realizou a primeira de uma série de conferências.



- Dez - Assinou manifesto de solidariedade ao povo cubano, encerrando um apêlo à união em torno da "Comissão Brasileira Contra a Intervenção em CUBA".
- 1961 -
- Acusado, por uma Comissão de Sindicância do IAPM, ao tempo de JQ, pelo desvio de uma verba de cem milhões de cruzeiros, que utilizou em sua campanha eleitoral, e por uma série de irregularidades referentes à nomeação de funcionários do IAPM.
- Abr - Pelo avião BB - 318 - CUT - 670, da Cia. Cubana de Aviación, seguiu com destino a HAVANA, no dia 30 de abril, como convidado do Governo cubano para assistir às comemorações de 1º de Maio. De regresso, trouxe farto material de orientação revolucionária, que distribuiu.
- Mai - Como deputado integrante da Frente Parlamentar Nacionalista, enviou, ao "Instituto Cubano de Amistad con los Pueblos", um telegrama protestando contra a invasão de CUBA.
- Foi um dos signatários do manifesto da FRENTE contra a agressão dos EUA a CUBA.
- Ago - Participou de reunião do Comitê Regional Marítimo, realizado na sede do jornal "Orla Marítima", no dia 18 de agosto, contribuindo com R\$ 30.000,00 para a campanha financeira do PCB.
- Set - Em reunião realizada, no dia 19, na sede do jornal "Orla Marítima", leu mensagem relativa à atuação do PCB durante a crise político-militar em curso no País.
- Dez - Assinou manifesto ao povo da GB, tecendo comentários a respeito do regime democrático e dando integral apoio em favor do registro, no Tribunal Regional Eleitoral, do Partido Comunista Brasileiro.
- 1962 -
- Out - Assinou a convocatória para a realização do Congresso Continental de Solidariedade a CUBA, a realizar-se no BRASIL, nos dias 28, 29 e 30 de março de 1963.
 - Reeleito Deputado Federal, na legenda do PTB, com 13 mil votos.



- 1965 - Set - Organizou caravana sindical pró NEGRÃO, que se iniciou no armazém nº 5 do Cais do Pôrto e percorreu os Comitês de NEGRÃO/BERARDO, nas favelas, núcleos residenciais, etc, realizando comícios relâmpagos.
- 1966 - Fev - Assinou manifesto, ao povo carioca, lançado pelo MDB/GB, proclamando a disposição de defender a convocação de uma Assembléia Nacional Constituinte, a pluralidade de partidos e a representação popular pelo voto direto, universal e secreto, para todos os cargos eletivos, bem como a afirmação do poder civil, através da independência e de harmonia dos poderes.
- Jul - Juntamente com outros deputados, liderou um movimento organizado pela UPB, para obter o afastamento do então Comandante OSWALDO LINS, que exercia forte pressão contra a infiltração comunista no meio portuário.
- Ago - Com base nos Estatutos do Partido e como Presidente da Seção Regional do MDB/GB, encaminhou recurso à Comissão Diretora do Gabinete Executivo Nacional, pedindo que fossem tornadas sem efeito as inscrições dos lacerdistas, "feitas em BRASÍLIA, em flagrante desrespeito à decisão da Seção carioca, que vetou a pretensão dos lacerdistas por 5 votos contra 2".
- Presidiu os trabalhos na Sede do MDB/GB, no dia 19 de Ago, por ocasião do comício MDB/GEIT, após o qual foram distribuídos panfletos subversivos do "Movimento contra a Ditadura".
- Set - Registrado que mantém intranquila a classe portuária, visando a beneficiar-se eleitoralmente.
- Nov - Registrado que continua mantendo contato com os elementos da extinta União dos Portuários do BRASIL, entidade subversiva fechada pelo Governo Revolucionário.
- Em comício realizado no dia 16, declarou que "falamos pelos que não podem dizer tudo o que pensam" e condenou "o congelamento dos salários, enquanto os preços continuam subindo cada vez mais". Dizendo-se contra as cassações de mandatos e suspensão de direitos políticos, terminou fazendo um apêlo ao povo carioca para que votasse em massa nos candidatos do MDB, "para a grande marcha pela conquista plena dos nossos direitos e o início da redenção democrática do povo brasileiro".



- Eleito Deputado Federal, pelo MDB.
- 1967 - Mai - Como Presidente do MDB/GB, solidarizou-se com a bancada estadual do Partido, pela iniciativa que teve de desencadear, no RIO, ampla campanha pela revisão das Leis de Imprensa e de Segurança.
- Defendeu a tese da instituição de uma campanha nacional, em favor da anistia geral para todos os punidos pelo movimento revolucionário de 1964.
- Jul - Como Presidente do MDB/GB, convocou reunião da Comissão Executiva do Partido para examinar as implicações decorrentes do ato de confinamento de HÉLIO FERNANDES.
- Ago - Falando em uma manifestação pública, na Cinelândia, no dia 24, em homenagem à memória de GETÚLIO VARGAS, exaltou as figuras de JG e LEONEL BRIZOLA.
- Set - Declarou que: "Nós, do MDB/GB, somos frontalmente contrários à formação da Frente Ampla. E isto, por diversas razões, dentre as quais se destaca a de que seus organizadores, no passado, foram contra o PTB e o criticaram com violência".
- 1968 - Jan - Passou a elogiar os pronunciamentos de CL, e declarou que "estão se confirmando tôdas as recentes denúncias do Sr CARLOS LACERDA" e que, "por isso mesmo, os seus pronunciamentos começam a sensibilizar a opinião pública, inclusive setores militares responsáveis pelo movimento revolucionário de 1964 e que se vinham mostrando indiferentes às suas críticas".
- Aprovou a convocação imediata da convenção nacional do MDB, para uma tomada de posição contra "o estabelecimento do Estado Militarista" e para a mobilização do Partido, por uma campanha de vulto, pelo restabelecimento das eleições diretas no País.
 - Foi eleito Presidente da CPI que examinará irregularidades no INPS.
- Fev - Declarou que é radicalmente contrário à "pacificação Nacional", por ver, nesse movimento, uma tentativa do Governo de anular a Oposição.
- Mar - Declarou, várias vezes, que o Diretório do Partido, Seção da GB, repudiará qualquer entendimento com vis



vistas à "Pacificação Nacional", por se constituir ela num "adesismo reprovável".

- Acusou o Governo de estar "marginalizando, da nossa vida política, os ex-presidentes JUSCELINO e JOÃO GOULART, que são homens que têm assinalados serviços prestados ao País".

Abr - Presidiu Ato Público, na Sede do MDB, em comemoração ao aniversário de GETÚLIO VARGAS.

Jun - Assinou nota oficial do MDB, manifestando "sua mais veemente condenação e repulsa ao ódio e à violência que ensanguentaram as ruas da cidade (RIO) e proporcionaram, aos olhos do mundo, um deprimente espetáculo", e classificando como criminosa a "omissão do Ministro da Educação, acintosamente inerte ante os problemas que os estudantes equacionaram".

- Subcreveu documento apoiando a ação de HELDER CÂMARA, no Nordeste do BRASIL.

Excelentissimo Senhor
 General JAIME PORTELA
 D.D. Secretario do CONSELHO DE SEGURANÇA NACIONAL

A titulo de colaboração com a REVOLUÇÃO que agora pretende realmente concluir o trabalho de expurgo e punição dos maus brasileiros, que por motivos varios não haviam sido atingidos pelos ATOS de punição, com a presente estou remetendo a Vossa Excelencia em anexo uma documentação, que nada mais é do que um complemento das provas já existente nos INQUERITOS realizados nos Governos de JANIO QUADROS e do grande patriota Marechal Castelo Branco, em que se constatou os crimes de corrupção e enriquecimento ilicito do amigo do JANGO, trata-se do Deputado do MDB, Snr WALDIR SIMÕES. A esposa do Snr WALDIR dona CONCEIÇÃO LUDUVICE SIMÕES ex-funcionaria da Companhia Nacional de Navegação Costeira, durante uns 12 anos recebeu religiosamente os seus salarios sem sair de casa, graças a uma REQUISICÃO FORJADA pelo Secretario da camara que era elemento pertencente ao nefasto partido PTB, para todos os efeitos essa feliz senhora estava trabalhando como datilografa da Camara dos Deputados em Brasilia, entretanto ela todos os dias do ano se encontrava em sua residencia situada na RUA DIAS FERREIRA Nº 617- apartamento 301, o que é muito grave é que os Snrs Superintendentes da Companhia Costeira tinham conhecimento dessa desonesta REQUISICÃO, e concordavam dando-lhe toda cobertura, esse fato absolutamente veridico poderá ainda ser apurado pelos órgãos do governo ahí em Brasilia.

Todos os brasileiros que estão identificados com os principios patrioticos e salutarés da Revolução perguntam: Será que tambem o Deputado LUPION do Paraná não sofrerá o castigo que merece por haver roubado o dinheiro do Povo, e que graças a esse dinheiro mal adquirido, livrou-se da prisão que a JUSTIÇA havia determinado quando um Juiz integro determinou a sua prisão preventiva e esse Deputado ladrão que nem era Deputado, e simplesmente 2º suplente

Conseguiu a connivencia dos seus c6legas, que se licenciaram para que ele f6sse convocado, livrando-se assim da cad6ia, e entrando para o Parlamento Nacional, ombriando-se com os homens honestos que l6 se encontravam?. Como Vossa Excelencia n6o ignora esse fato escabroso constituiu na epoca a VERGONHA DE UMA NA66O, e o aniquilamento moral do nosso Congresso.

Pergunta-se tamb6m se o Deputado Estadual pela Guanabara Snr PEDRO FERNANDES que nas vespera da queda do Snr Jo6o Goulart, atrav6s de uma emiss6ra de Radio(parece-me que na Mayrink Veiga), aos b6rros conclamava os trabalhadores, e o Povo em geral a se levantarem e lutarem para manter no poder o seu amigo Jango, ficar6 na impunidade?.

Quer saber Vossa Excelencia o que fez esse mo6o cynico e sagaz dias ap6s a queda do seu amigo Jango?, apadrinhou-se com uma alta figura da Camara Estadual da Guanabara,(militar e Deputado), pessoa muito ligada ao Governador Carlos Lacerda, e esse politico o defendeu e livrou-o da CASSA66O, porem, sob a condi66o de que ele, SUBSERVIENTEMENTE, teria que apoiar intransigentemente, todos os atos do Governado Carlos Lacerda.

Por isso e s6 por isso, esse mau brasileiro continuou como os outros acima citados, desmoralizando a REVOLU66O, e sem nada produzir de util e aproveitavel, por ser incompetente e desonesto.

O Snr PEDRO FERNANDES era simplesmente mo6o de convez da Marinha Mercante, e antes de ser Deputado foi Presidente do ex-IAPM, de cujos cofres conseguiu o dinheiro para se eleger Deputado Estadual.

Como 6 sabido est6 rico, tem apartamentos, automovel, dinheiro nos bancos etc, 6 exatamente o que o que todos perguntam: ser6 que esses senhores n6o sofrer6o nenhuma puni66o?, e continuar6o roubando o dinheiro do Povo solapando a Revolu66o e combatendo o Governo honesto e patri6tico do Excelentissimo Senhor Marechal Arthur da Costa e Silva?.

Pode Vossa Excelencia ^{FIGAR CERTO} que esse meu trabalho n6o tem outro objetivo sen6o o de ajudar o Governo no louvavel e patri6tico trabalho de consolida66o

Dos principios Salutares e Democraticos da Revoluçao que livrou o Brasil da VERGONHA E DO PERIGO de um comunismo ant-cristao desumano e corrupto.

Todas as atençoes estao voltadas para as medidas de puniçoes dos chamados subversivos e corruptos que por varios motivos tenham escapado do castigo.

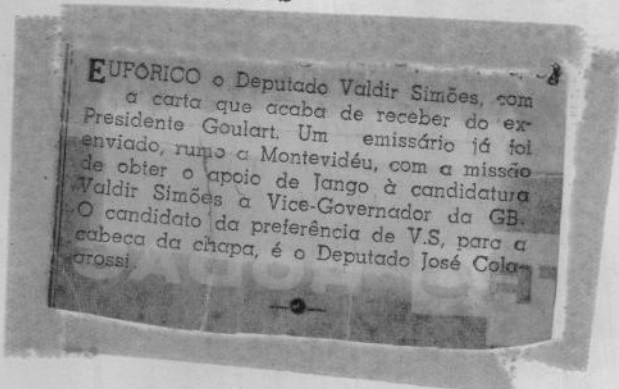
Observaçao: Na repartiçao onde trabalho tenho conhecimento de muita coisa que interessaria ao Governo tomar conhecimento, entretanto somente no caso de haver esse CONSELHO de que Vossa Excelencia e digno Secretario resolvido aplicar nesses Deputados as puniçoes que eles merecem e que voltarei a colaborar. Caso contrario nao voltarei ao meu trabalho patriotico e desenteressado, por julgar desnecessario qualquer colaboraçao.

Rio de Janeiro 20 de Janeiro de 1969

Raulino Matta



Publicado na Coluna de HERON DOMINGUES
Diario de Noticias



NB. PRO. CSS. 310.3, P. 14

408

P



P

S

S

P

P

Léo Simões

Para Deputado Constituinte

408

P.S.P.

PARTIDO SOCIAL PROGRESSISTA

LÉO SIMÕES

TELEFONE PARA INFORMAÇÕES 43-7013

VOTE CERTO

PARA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

- PSD Partido Social Democrático
- UDN União Democrática Nacional
- PR Partido Republicano
- PRP Partido Representação Popular
- PTB Partido Trabalhista Brasileiro
- PDC Partido Democrata Cristão
- PRT Partido Republicano Trabalhista
- 408 PSP Partido Social Progressista
- PSB Partido Socialista Brasileiro
- PTN Partido Trabalhista Nacional

Coloque o N.º 408, junto a legenda do P. S. P.
PARTIDO SOCIAL PROGRESSISTA

NB. PRO. CSS. 310.3, P. 10

408

P
S
P

AGORA VAMOS



ESTE É O HOMEM

P
S
P

QUE VOCE DEVE
SUFRAGAR NAS URNAS

Léo Simões

Para Deputado Constituinte

408

P.S.P.

PARTIDO SOCIAL PROGRESSISTA

LÉO SIMÕES

TELEFONE PARA INFORMAÇÕES 43-7013

NB. PRO. C.S.S. 310.31.P.17

VOTE CERTO

PARA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

- PSD Partido Social Democrático
- UDN União Democrática Nacional
- PR Partido Republicano
- PRP Partido Representação Popular
- PTB Partido Trabalhista Brasileiro
- PDC Partido Democrata Cristão
- PRT Partido Republicano Trabalhista
- 408** PSP Partido Social Progressista
- PSB Partido Socialista Brasileiro
- PTN Partido Trabalhista Nacional

Coloque o N.º 408, junto a legenda do P. S. P.
PARTIDO SOCIAL PROGRESSISTA

Prezado amigo,

Nas eleições passadas, tive a satisfação de contar com o seu voto, sem o qual não teria sido eleito a Deputado Federal.

Agora, venho pedir o seu voto amigo, para meu irmão.

L É O S I M Õ E S

candidato a deputado estadual pelo P.S.P. (nº 408).

Peço também ao amigo, que não deixe de votar na chapa nacionalista composta pelos

Marechal Teixeira Lott - Presidente

João Goulart - Vice - Presidente

Sérgio Magalhães - Governador

Sempre ao inteiro dispor do amigo, encontro-me à Rua Senador Dantas, 20, 16º andar, sala 1605, fone 22-5239.

Atenciosamente,



WALDYR SIMÕES

DEPUTADO FEDERAL

JR.

NB. PRO. CSS. 310.3. P. 19

WALDIR SIMÕES



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

GABINETE CIVIL

Geraldo Ferraz

Subchefe para Assuntos Parlamentares
do Gabinete Civil da Presidência da República

~~DEPUTADO BRENO DA SILVEIRA - MDB - GUANABARA~~ ✓

DISTRIBUIÇÃO

Waldir Simões

P. R. - GABINETE CIVIL

af Camarinho

Chispim



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

GABINETE CIVIL

DISTRIBUIÇÃO

Handwritten signature/initials

Aos companheiros da Orla Marítima do Distrito Federal

NB. PRO. CSS. 310.3, P. 22

Através Convenção dos Sindicatos foram escolhidos para representarem os Marítimos, Portuários, Estivadores e Classes Anexas, nas Câmaras Legislativas os dignos companheiros Waldir Simões, para Deputado e, para Vereadores: pelos marítimos, Armando Maia; pelos portuários, Lucillo Machado Ferreira.

Relembrando o espírito de unidade e luta demonstrado pelos marítimos na gloriosa greve de 1953, conclamo a todos os companheiros para, unidos, coesos, sem divisões, votarem em nossos candidatos, pois divididos estaremos apenas servindo aos interesses dos inimigos que desejam nos desunir, para nos enfraquecer e derrotar.

Assim, todos os homens da orla marítima, juntamente com suas famílias e amigos, devem votar unicamente nos grandes companheiros da greve de 1953: Waldir Simões, para Deputado e Armando Maia para Vereador.

Os portuários devem votar no mesmo Deputado e em Lucillo Machado Ferreira, para Vereador.

TUDO PELA VITORIA DOS NOSSOS CANDIDATOS EM 3 DE OUTUBRO DE 1958!

TUDO PELA UNIDADE DOS MARITIMOS, PORTUARIOS, ESTIVADORES E CLASSES ANEXAS, NÃO VOTANDO EM OUTROS CANDIDATOS E NÃO DIVIDIR OS NOSSOS VOTOS!

O MASSACRE DAS MULHERES PERDIDAS

deia; invasão de hotéis e prisão de casais que amavam às escondidas o amor pecaminoso, porque, com o pecado ou sem êle, ninguém pode amar na rua, ao sabor dos impulsos da carne. Mas a polícia resolveu que nem na rua, nem nos hotéis, nem nas casas de tolerância o amor carnal está liberado. A polícia quer uma cidade pura. Então, massacra as mulheres perdidas. Numa noite, mais de cem foram recolhidas e atiradas às imundices dos xadrezes. Por certo sairão dali reformadas, vinte e quatro horas depois dos pescoções e do chão frio. O chefe de polícia precisa livrar-se do fantasma da "prestação de contas". O massacre de mulheres é idéia de velhos policiais, afastados da realidade do problema, mas raposas antigas na maneira de fazer estatística. A polícia não precisa dar satisfações a ninguém. Os problemas do policiamento e da eficiência administrativa não se resolvem atabalhoadamente. Obedecem a planos e operações sucessivas, à base do bom-senso. Os xadrezes imundos e repletos de meretrizes também chocam a cidade e depõem contra a polícia. Não temos um sistema social necessariamente avançado para dar uma oportunidade de recuperação às mulheres perdidas por circunstâncias de raízes profundas na educação, na família, etc. O que se está passando na polícia é o desbaratamento diante do clima de descrédito.



Assim, dessa forma desumana, a polícia pensa acabar com a prostituição no Rio de Janeiro.

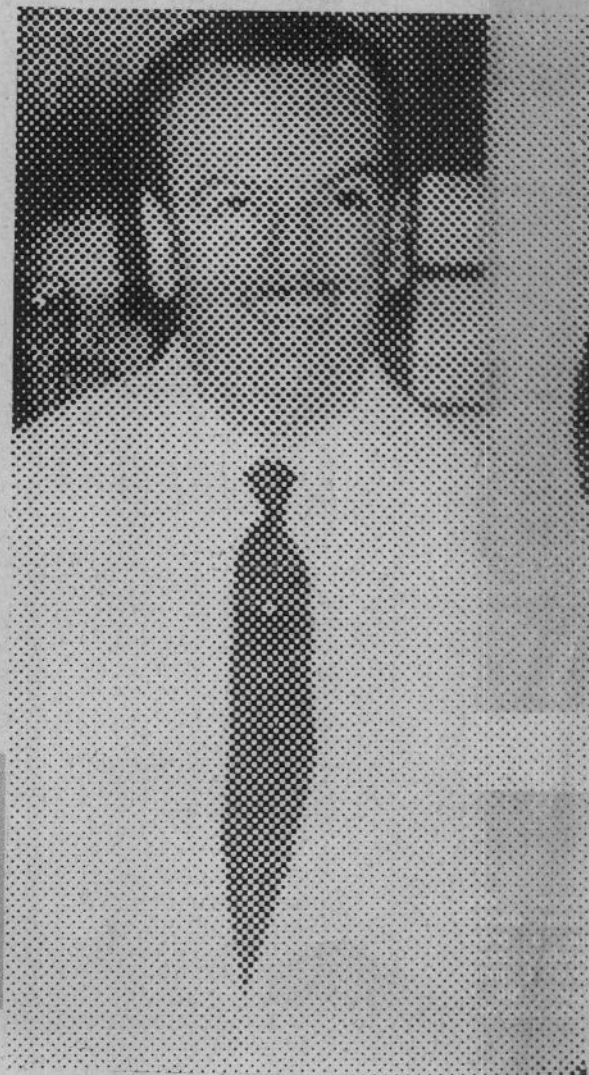
Numa série de contundentes reportagens temos provado de maneira insofismável as graves irregularidades praticadas no Instituto dos Marítimos pelo ex-presidente Waldyr Simões, hoje, livre da cadeia acobertado pelo manto das imunidades parlamentares. Nossa salutar campanha tem encontrado eco nas diversas classes dos marítimos. São pobres viúvas pensionistas que nos telefonam protestando contra as roubalheiras de Waldyr e sua quadrilha, ora chefiada por Toledo Pizza. São líderes marítimos que nos hipotecam solidariedade pela corajosa série de reportagens alertando o povo sobre os ratos da previdência social. E já os fatos por nós denunciados chegam ao Senado, onde o novo, mas já combativo senador Herivaldo Vieira, da tribuna daquela casa também atacou a quadrilha do IAPM. Do último discurso do senador destacamos o seguinte trecho: "O Grupo Carreteiro está recebendo as subvenções federais e da Prefeitura do Distrito Federal, em que pese dever mais de 90 milhões de cruzeiros ao IAPM". Leu, na oportunidade, a carta que lhe enviou o presidente do Grupo Carreteiro. Rebateu o senador Herivaldo Vieira as alegações do deputado Waldyr Simões, antecessor do atual presidente do IAPM, mantendo tôdas as acusações de deslizes na sua administração e a afirmativa de que o IAPM está falido com dois meses de atraso no pagamento de aposentadorias e pensões e que só a Delegacia do Distrito Federal deve mais de um bilhão de cruzeiros aos segurados. Concluindo, o senador disse que recebera telegrama do Ministro do Trabalho comunicando ter mandado apurar as denúncias feitas da tribuna do Senado pelo ilustre homem público.

Aí está o resultado de nossa campanha. Vai ganhando corpo. Como dissemos em nosso número anterior vamos enterrar neste número o bisturi no atual Presidente do IAPM, Toledo Pizza que é apenas um testa de ferro do rato Waldyr. Pizza, segundo dizem, mantém em seu gabinete uma "favorita" de nome Elza. Luiz Toledo Pizza é servidor efetivo do Lóide Brasileiro onde já há algum tempo respondeu a inquérito administrativo na Agência daquela companhia na Bahia, por desvio de mercadorias e valores. Tal inquérito foi abafado conseguindo Toledo Pizza não ser demitido a bem do serviço público. Mas depois outra "traquinada" praticou o "íntegro" Toledo Pizza. Desta feita a falcatrúia foi na Cooperativa dos Servidores do Lóide Brasileiro no Rio de Janeiro. Outro inquérito foi aberto sendo mais uma vez abafado. Foi salvo pelo providencial afastamento do Comandante Amaral Peixoto da Direção do Lóide Brasileiro. O Comandante Amaral Peixoto bem conhece Toledo Pizza e melhor do que nós pode narrar os fatos com maiores detalhes. Pergunta-se: que condição moral tem Toledo Pizza para ser presidente de um Instituto como o dos Marí-

**NOS ESTADOS UNIDOS QUEM COMETE
UM CRIME VAI PARA O BANCO DOS RÉUS.
NO BRASIL, GANHA CADEIRA DE DEPUTADO**

timos? Reflitam, senhores associados. Seus destinos estão nas mãos de uma quadrilha perigosa e é necessário reagir contra isso.

Já dissemos que Waldyr Simões é uma família a serviço da própria banha. Vamos provar. Léo Simões, irmão de Waldyr e servindo no gabinete da Presidência do IAPM, anda sempre com um indivíduo de nome Milton Carlos Gomes, o primeiro a explorar o serviço de alimentação do Hospital Central dos Marítimos, contrato imoral assinado ao tempo da administração Paulino Jacques. Pois bem, Léo Simões e Milton Carlos Gomes montaram uma casa de modas à Avenida N. S. de Fátima, n.º 50. Quem entrou com o dinheiro foi o IAPM. Família das arábias essa do Simões. O irmão predileto de Waldyr, a ovelha negra Léo Simões, não faz tempo aumentou o preço da refeição no restaurante do IAPM, que era de 30 para 40 cruzeiros. Não é novidade para ninguém dentro do IAPM que Léo é sócio da firma que explora o restaurante. A ordem de aumento, segundo se diz, foi feita verbalmente, pela ovelha negra Léo Simões.



Waldyr Simões, o rato do IAPM.

NB. PRO. CSS. 310.3, p. 25

DOC
"A"

7



A - EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS



Rio de Janeiro, GB.,
Em 31 de janeiro de 1969

EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS Nº 74/69

EXCELENTÍSSIMO SENHOR PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Tenho a honra de dirigir-me a Vossa Excelência, relativamente à representação do Ministro de Estado da Justiça, para suspensão dos direitos políticos e cassação do mandato eletivo federal do senhor WALDIR DE MELO SIMÕES, Deputado Federal pelo MDB, Seção da GUANABARA nos termos do Art. 2º, do Ato Complementar nº 39.

2. Esta Secretaria-Geral, após proceder a minucioso estudo do assunto, compulsando a farta documentação encaminhada pelo Serviço Nacional de Informações e pelos Serviços de Informações dos Ministérios Militares, concluiu pela inteira procedência das medidas propostas, em face das características de corrupção e das atividades subversivas desenvolvidas pelo indiciado, através de pronunciamentos, lançamento de manifestos, entrevistas, agitações de rua, bem como de articulações e reuniões conspiratórias.

É político sem escrúpulos, corrupto, agitador contumaz, ligado a comunistas notórios e atuantes, e a elementos cassados pela Revolução.

Como Agente de influência do Movimento Comunista Internacional, vem atuando livremente para o êxito de sua maquiavélica estratégia em nosso País, exercendo suas atividades es

(CONTINUAÇÃO DA EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS Nº 4/69

- 2 -)

púrias particularmente entre a classe portuária.

3. Como exemplo dessas atividades, destacam-se os trechos abaixo, constantes da documentação anexa:

3.1 - INFORMAÇÕES

3.1.1 - Extrato do Prontuário

- Deputado Federal (MDB/GB), eleito mediante corrupção, tráfico de influência e emprego abusivo de pessoal e material da União.
- Líder comunista e agitador nos meios trabalhistas.
- Eleito e reeleito com apoio do PCB.
- Corrupto, corruptor e subversivo.
- Integrou o "Comando de Greve", que paralisou os portos brasileiros ao tempo de JG.
- Líder sindical dos marítimos.
- Ex-Presidente do IAPM, autarquia que usou em benefício próprio e para fins eleitorais, em 1958.
- Compareceu a uma solenidade, na Federação Nacional dos Marítimos, na companhia de LUIS CARLOS PRESTES.
- Estêve em CUBA para assistir às comemorações do dia 1º de Maio, em 1961, tendo trazido e distribuído material de propaganda revolucionária.
- Protestou contra a invasão de CUBA (1961).

(CONTINUAÇÃO DA EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS Nº 74/69

- 3 -

- Assinou manifesto pela legalização do PCB.
- Assinou convocatória para a realização do Congresso Continental de Solidariedade a CUBA (1962), a realizar-se no BRASIL.
- Assinou manifesto (MDB/GB) pela convocação de uma Assembléia Constituinte, pela pluralidade dos partidos, pela representação popular, pelo voto direto, universal e secreto e pela afirmação do poder civil.
- Apoia a ação de HELDER CÂMARA no Nordeste.
- Contribui financeiramente para o Partido Comunista, a que pertence.
- Manifestou-se contra a Lei de Imprensa, a Lei de Segurança Nacional e em prol da anistia ampla.
- Em ato público, na Cinelândia, (1967) exaltou JOÃO GOULART e LEONEL BRIZOLA.
- Defensor de JK e JG, como pretexto para atacar o Governo e desprestigiá-lo com a opinião pública.
- Pronunciou-se contra o "estabelecimento do Estado Militarista".
- Insufiou as agitações estudantis, atacando as autoridades como "acintosamente inertes" em relação aos problemas que os "estudantes equacionaram".
- Agente de Influência do Movimento Comunista Internacional, atuando ativamente para o êxito de sua maquiavélica estratégia em nosso País, particularmente no setor trabalhista.

3.1.2 - Histórico das Atividades

Em 1936

- Ingressou na Companhia Nacional de Navegação Costeira, como auxiliar de escritório. Foi Sub-Chefe e Chefe de Seção. Formou-se posteriormente em Direito, passando a Procurador de 1ª da Companhia.

Em 1942

- Ingressou no Sindicato dos Empregados de Escritório de Companhia de Navegação.

Em 1950

- Eleito Presidente do Sindicato, para o biênio 1950 - 1952.

Em 1952

- Reeleito Presidente do Sindicato. Representante do Sindicato no Conselho da Federação Nacional dos Marítimos.

Em 1954

- Fêz parte do "Comando da Greve", juntamente com outros notórios comunistas da Marinha Mercante, quando JOÃO GOULART era Ministro do Trabalho, e foram paralizados todos os portos e navios brasileiros.
- Colaborou, intensamente, em toda a área da Marinha Mercante, no levantamento de recursos financeiros e listas de nomes de marítimos, que solicitavam ao Tribunal Eleito-

(CONTINUAÇÃO DA EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS Nº 74169

- 5 -)

toral o registro do Partido Popular Democrático, sustado por interferência do CSN, já que se tratava do próprio PCB.

Em JUL 1955

- Eleito Presidente da Frente Nacional de Marítimos e Portuários, pró-candidatura JUSCELINO - JANGO.

Em MAR 1956

- Nomeado para Presidente do IAMP, por influência dos comunistas.

Em ABR

- Registrado que atua em íntima ligação com EMILIO BONFANT DE MARIA, JERÔNIMO DA SILVA CARDOSO, HOMERO MESQUITA e outros comunistas notórios.
- Estêve envolvido em irregularidades na distribuição de casas aos associados do IAPM.

Em ABR 1958

- Implicado no processo 147.742/1958, sobre a compra de terreno, por um falso valor, para auferir proveitos pessoais.
- Autorizou a venda das casas do Conjunto Residencial de IRAJÁ/GB, aos segurados locatários, pelo valor histórico.
- Candidato a deputado federal pelo DF (PTB), apoiado pela União Eleitoral Nacionalista Democrática dos Marítimos, Portuários, Estivadores e classes anexas, instalada na Sede do órgão comunista "Orla Marítima".

(CONTINUAÇÃO DA EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS Nº 74/69

- 6 -

Em JULHO

- Construiu, irregularmente, uma creche, no 3º pavimento do edifício sede do IAPM, no valor de Cr\$ 3.000.000,00, sem concorrência pública.

Em SET

- Utilizou viaturas e 52 funcionários do Instituto para sua propaganda eleitoral.

Em OUT

- Eleito Deputado Federal pelo PTB, com 18 mil votos.
- Cumprindo compromisso com os comunistas, destacou-se para defender a "política nacionalista", dar emprêgo a comunistas, con seguir a legenda do PTB para o comunista ARMANDO MAIA e conseguir a nomeação do co munista Comandante ANTONIO PINTO BARBOSA, para a Costeira.

Em DEZ

- Assinou manifesto de repúdio ao contrato entre o Govêrno e a Ishikawajima.

Em ABR 1959

- Compareceu à solenidade de posse da nova diretoria da Federação Nacional dos Marítimos, em companhia de LUIZ CARLOS PRES - TES, LUIZ TOLEDO PIZA (Pres do IAPM) e ou tros.

Em OUT

- Eleito membro do Conselho Consultivo do

(CONTINUAÇÃO DA EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS Nº 74169

- 7 -)

Centro de Estudos e Defesa do Petróleo e da Economia Nacional (CEDPEN).

Em MAR 1960

- Presidente de Honra do Comitê Nacionalista e Democrático dos Portuários, pró-LOTT-JANGO.
- Deputado Federal pelo ex-Distrito Federal.
- Membro da Frente Parlamentar Nacionalista.

Em AGO

- Compareceu a uma reunião do PCB, onde o Comunista JOSÉ MARIA CAVALCANTI realizou a primeira de uma série de conferências.

Em DEZ

- Assinou manifesto de solidariedade ao povo cubano, encerrando um apêlo à união em tórno da "Comissão Brasileira Contra a Inter-venção em CUBA".

Em 1961

- Acusado, por uma Comissão de Sindicância do IAPM, ao tempo de JQ, pelo desvio de uma verba de cem milhões de cruzeiros, que utilizou em sua campanha eleitoral, e por uma série de irregularidades referentes à nomeação de funcionários do IAPM.

Em ABR

- Pelo avião BB - 318 - CUT - 670, da Cia. Cu-bana de Aviación, seguiu com destino a HAVANA, no dia 30 de abril, como convidado do

Govêrno cubano para s assistir às comemorações de 1º de Maio. De regresso, trouxe far to material de orientação revolucionária , que distribuiu.

Em MAIO

- Como deputado integrante da Frente Parla - mentar Nacionalista, enviou, ao "Instituto Cubano de Amistad con los Pueblos", um te - legrama protestando contra a invasão de CU BA.
- Foi um dos signatários do manifesto da FREN TE contra a agressão dos EUA a CUBA.

Em AGO

- Participou de reunião do Comitê Regional Marítimo, realizado na sede do jornal "Orla Marítima", no dia 18 de agôsto, contribuindo com Cr\$ 30.000,00 para a campanha finan ceira do PCB.

Em SET

- Em reunião realizada, no dia 19, na sede do jornal "Orla Marítima", leu mensagem re lativa à atuação do PCB durante a crise po lítico-militar em curso no País.

Em DEZ

- Assinou manifesto ao povo da GB, tecendo co mentários a respeito do regime democrático e dando integral apoio em favor do registro, no Tribunal Regional Eleitoral, do Partido Comunista Brasileiro.

Em OUT 1962

- Assinou a convocatória para a realização do Congresso Continental de Solidariiedade a CU BA, a realizar-se no BRASIL, nos dias 28, 29 e 30 de março de 1963.
- Reeleito Deputado Federal, na legenda do PTB, com 13 mil votos.

Em SET 1965

- Organizou caravana sindical pró NEGRÃO, que se iniciou no armazém nº 5 do cais do pôrto e percorreu os Comitês de NEGRÃO/BERARDQ, nas favelas, núcleos residenciais, etc, realizando comícios relâmpagos.

Em FEV 1966

- Assinou manifesto ao povo carioca, lançado pelo MDB/GB, proclamando a disposição de defender a convocação de uma Assembléia Nacional Constituinte, a pluralidade de partidos e a representação popular pelo voto direto, universal e secreto, para todos os cargos eletivos, bem como a afirmação do poder civil, através da independência e de harmonia dos poderes.

Em JUL

- Juntamente com outros deputados, liderou um movimento organizado pela UPB, para obter o afastamento do então Comandante OSWALDO LINS, que exercia forte pressão contra a infiltração comunista no meio portuário,

Em AGO

- Com base nos Estatutos do Partido e como

(CONTINUAÇÃO DA EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS Nº 74/69

-10 -)

Presidente da Seção Regional do MDB/GB, en caminhou recurso à Comissão Diretora do Gabinete Executivo Nacional, pedindo que fossem tornadas sem efeito as inscrições dos locerdistas, "feitas em BRASÍLIA, em flagrante desrespeito à decisão da Seção Carioca, que vetou a pretensão dos lacerdistas por 5 votos contra 2".

- Presidiu os trabalhos na Sede do MDB/GB, no dia 19 de Ago, por ocasião do comício MDB/GEIT, após o qual foram distribuídos panfletos subversivos do "Movimento contra a Ditadura".

Em SET

- Registrado que mantém intranquila a classe portuária, visando a beneficiar-se eleitoralmente.

Em NOV

- Registrado que continua mantendo contato com os elementos da extinta União dos Portuários do BRASIL, entidade subversiva fechada pelo Governo Revolucionário.
- Em comício realizado no dia 16, declarou que "falamos pelos que não podem dizer tudo o que pensam" e condenou "o congelamento dos salários, enquanto os preços continuam subindo cada vez mais". Dizendo-se contra as cassações de mandatos e suspensão de direitos políticos, terminou fazendo um apêlo ao povo carioca para que votasse em massa nos candidatos do MDB, "para a grande marcha pela conquista plena dos nossos direitos e o início da redenção democrática do povo brasileiro".

- Eleito Deputado Federal, pelo MDB.

Em MAI 1967

- Como Presidente do MDB/GB, solidarizou-se com a bancada estadual do Partido, pela iniciativa que teve de desencadear, no RIO, ampla campanha pela revisão das Leis de Imprensa e de Segurança.
- Defendeu a tese da instituição de uma campanha nacional, em favor da anistia geral para todos os punidos pelo movimento revolucionário de 1964.

Em JUL

- Como Presidente do MDB/GB, convocou reunião da Comissão Executiva do Partido para examinar as implicações decorrentes do ato de confinamento de HÉLIO FERNANDES.

Em AGO

- Falando em uma manifestação pública, na Cinelândia, no dia 24, em homenagem à memória de GETÚLIO VARGAS, exaltou as figuras de JG e LEONEL BRIZOLA.

Em SET

- Declarou que: "Nós, do MDB/GB, somos frontalmente contrários à formação da Frente Ampla. E isto, por diversas razões, dentre as quais se destaca a de que seus organizadores, no passado, foram contra o PTB e o criticaram com violência".

Em JAN 1968

- Passou a elogiar os pronunciamentos de CL,



e declarou que "estão se confirmando tôdas as recentes denúncias do Sr CARLOS LACERDA" e " que, "por isso mesmo, os seus pronunciamentos começam a sensibilizar a opinião pública, inclusive setores militares responsáveis pelo movimento revolucionário de 1964 e que se vinham mostrando indiferentes à su as críticas".

- Aprovou a convocação imediata da convenção nacional do MDB, para uma tomada de posição contra "o estabelecimento do Estado Militarista" e para a mobilização do Partido, por uma campanha de vulto, pelo restabelecimento das eleições diretas no País.
- Foi eleito Presidente da CPI que examinará irregularidades no INPS.

Em FEV

- Declarou que é radicalmente contrário à "pacificação Nacional", por ver, nesse movimento, uma tentativa do Governo de anular a Oposição.

Em MAR

- Declarou, várias vêzes, que o Diretório do Partido, Seção da GB, repudiará qualquer entendimento com vistas à "Pacificação Nacional", por se constituir ela num "adesismo reprovável".
- Acusou o Governo de estar "marginalizando, da nossa vida política, os ex-presidentes JUSCELINO e JOÃO GOULART, que são homens que têm assinalados serviços prestados ao

(CONTINUAÇÃO DA EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS Nº 74169 - 13 -)

Pais".

Em ABR

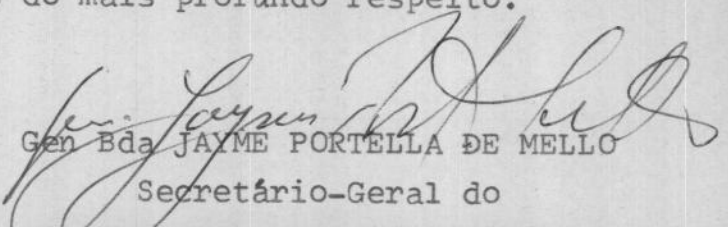
- Presidiu Ato Público, na Sede do MDB, em comemoração ao aniversário de GETÚLIO VARGAS.

Em JUN

- Assinou nota oficial do MDB, manifestando "sua mais veemente condenação e repulsa ao ódio e à violência que ensanguentaram as ruas da cidade (RIO) e proporcionaram, aos olhos do mundo, um deprimimento espetáculo", e classificando como criminosa a "omissão do Ministro da Educação, acintosamente inete ante os problemas que os estudantes equacionaram".
- Subscreveu documento apoiando a ação de HELDER CÂMARA, no Nordeste do BRASIL.

4. Nestas condições, peço vênha sugerir, ouvido o CONSELHO DE SEGURANÇA NACIONAL, na conformidade do Art. 5º, do Ato Complementar nº 39, sejam suspensos os direitos políticos pelo prazo de dez (10) anos e cassado o mandato eletivo federal do senhor WALDIR DE MELO SIMÕES, consoante dispõe o Art. 4º, do Ato Institucional nº 5, de 13 de dezembro de 1968.

Aproveito a oportunidade para reiterar a Vossa Exce-
lência os meus protestos do mais profundo respeito.


Gen Bda JAYME PORTELLA DE MELLO
Secretário-Geral do
CONSELHO DE SEGURANÇA NACIONAL

NB.PRD.CSS.310.3.P.40

DOC
"B"



B - F I C H A I N D I V I D U A L



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

SERVICO NACIONAL DE INFORMAÇÕES



FICHA INDIVIDUAL

1. Nº	138	2. DATA:	27/1/69
3. NOME:	<u>WALDIR DE MELO SIMÕES</u>		
4. FILIAÇÃO:			
5. DATA DO NASCIMENTO:			
6. NACIONALIDADE:	BRASILEIRA		
7. NATURALIDADE:	ESTADO DO RIO DE JANEIRO		
8. PROFISSÃO:	ADVOGADO - DEPUTADO FEDERAL - MDB/GB		
9. ESTADO CIVIL:			
10. INSTRUÇÃO:			
11. RESIDÊNCIA:	Rua Dias Ferreira, 617 - Aptº 301 - Tel 47-0907-GB SQ 108 - Bloco 6 - Aptº 605 - Tel 2-2748 - BRASÍLIA/DF		

NB. PRO.CSS.310.3, P.43

DOC
"C"



C - INFORMAÇÃO DO SERVICO NACIONAL

DE INFORMAÇÕES

E DE OUTROS ORGÃOS



1 - INFORMAÇÃO DO SERVIÇO NACIONAL DE INFORMAÇÕES

12 - EXTRATO DO PRONTUÁRIO

- Deputado Federal (MDB/GB), eleito mediante corrupção, tráfico de influência e emprêgo abusivo de pessoal e material da União.
- Líder comunista e agitador nos meios trabalhistas.
- Eleito e reeleito com apoio do PCB.
- Corrupto, corruptor e subversivo.
- Integrou o "Comando de Greve", que paralizou os portos brasileiros ao tempo de JG.
- Líder sindical dos marítimos.
- Ex-Presidente do IAPM, autarquia que usou em benefício próprio e para fins eleitorais, em 1958.
- Compareceu a uma solenidade, na Federação Nacional dos Marítimos, na companhia de LUIS CARLOS PRESTES.
- Estêve em CUBA para assistir às comemorações do dia 1º de Maio, em 1961, tendo trazido e distribuído material de propaganda revolucionária.
- Protestou contra a invasão de CUBA (1961).
- Assinou manifesto pela legalização do PCB.
- Assinou convocatória para a realização do Congresso Continental de Solidariedade a CUBA (1962), a realizar-se no BRASIL.
- Assinou manifesto (MDB/GB) pela convocação de uma Assembleia Constituinte, pela pluralidade dos partidos, pela representação popular, pelo voto direto, universal e secreto e pela afirmação do poder civil.
- Apoia a ação de HELDER CÂMARA no Nordeste.
- Contribui financeiramente para o Partido Comunista, a que pertence.
- Manifestou-se contra a Lei de Imprensa, a Lei de Segurança Nacional e em prol da anistia ampla.
- Em ato público, na Cinelândia, (1967) exaltou JOÃO GOULART e LEONEL BRIZOLA.
- Defensor de JK e JG, como pretexto para atacar o Governo e desprestigiar-lo com a opinião pública.
- Pronunciou-se contra o "estabelecimento do Estado Militarista".
- Insuflou as agitações estudantis, atacando as autoridades como "acintosamente inertes" em relação aos problemas que os "estudantes equacionaram".



- Agente de Influência do Movimento Comunista Internacional, atuando ativamente para o êxito de sua maquiavélica estratégia em nosso País, particularmente no setor trabalhista.

13 - HISTÓRICO DAS ATIVIDADES

- 1936 - - Ingressou na Companhia Nacional de Navegação Costeira, como auxiliar de escritório. Foi Sub-Chefe e Chefe de Seção. Formou-se posteriormente em Direito, passando a Procurador de 1ª da Companhia.
- 1942 - - Ingressou no Sindicato dos Empregados de Escritório de Companhia de Navegação.
- 1950 - - Eleito Presidente do Sindicato, para o biênio 1950 - 1952.
- 1952 - - Reeleito Presidente do Sindicato. Representante do Sindicato no Conselho da Federação Nacional dos Marítimos.
- 1954 - - Fêz parte do "Comando da Greve", juntamente com outros notórios comunistas da Marinha Mercante, quando JOÃO GOULART era Ministro do Trabalho, e foram paralizadas todos os portos e navios brasileiros.
 - Colaborou, intensamente, em toda a área da Marinha Mercante, no levantamento de recursos financeiros e listas de nomes de marítimos, que solicitavam ao Tribunal Eleitoral o registro do Partido Popular Democrático, sustado por interferência do CSN, já que se tratava do próprio PCB.
- 1955 - Jul - Eleito Presidente da Frente Nacional de Marítimos e Portuários, pró-candidatura JUSCELINO - JANGO.
- 1956 - Mar - Nomeado para Presidente do IAPM, por influência dos comunistas.
 - Abr - Registrado que atua em íntima ligação com EMILIO BONFANT DE MARIA, JERÔNIMO DA SILVA CARDOSO, HOMERO MESQUITA e outros comunistas notórios.
 - Estêve envolvido em irregularidades na distribuição de casas aos associados do IAPM.
- 1958 - Abr - Implicado no processo 147.742/1958, sobre a compra de

Ficha Individual de WALDIR DE MELO SIMÕES - Cont.

- terreno, por um falso valor, para auferir proveitos pessoais.
- Autorizou a venda das casas do Conjunto Residencial de IRAJÁ/GB, aos segurados locatários, pelo valor histórico.
 - Candidato a deputado federal pelo DF (PTB), apoiado pela União Eleitoral Nacionalista Democrática dos Marítimos, Portuários, Estivadores e classes anexas, instalada na Sede do órgão comunista "Orla Marítima".
- Jun - Construiu, irregularmente, uma creche, no 3º pavimento do edifício sede do IAPM, no valor de R\$ 3.000.000,00, sem concorrência pública.
- Set - Utilizou viaturas e 52 funcionários do Instituto para sua propaganda eleitoral.
- Out - Eleito Deputado Federal pelo PTB, com 18 mil votos.
- Cumprindo compromisso com os comunistas, destacou-se para defender a "política nacionalista", dar emprego a comunistas, conseguir a legenda do PTB para o comunista ARMANDO MAIA e conseguir a nomeação do comunista Comandante ANTONIO PINTO BARBOSA, para a Costeira.
- Dez - Assinou manifesto de repúdio ao contrato entre o Governo e a Ishikawajima.
- 1959 - Abr - Compareceu à solenidade de posse da nova diretoria da Federação Nacional dos Marítimos, em companhia de LUIZ CARLOS PRESTES, LUIS TOLEDO PIZA (Pres do IAPM) e outros.
- Out - Eleito membro do Conselho Consultivo do Centro de Estudos e Defesa do Petróleo e da Economia Nacional (CEDPEN).
- 1960 - Mar - Presidente de Honra do Comitê Nacionalista e Democrático dos Portuários, pró LOTT-JANGO.
- Deputado Federal pelo ex-Distrito Federal.
 - Membro da Frente Parlamentar Nacionalista.
- Ago - Compareceu a uma reunião do PCB, onde o comunista JOSÉ MARIA CAVALCANTI realizou a primeira de uma série de conferências.

Ficha Individual de WALDIR DE MELO SIMÕES - Cont.

-5-

- Dez - Assinou manifesto de solidariedade ao povo cubano, encerrando um apêlo à união em tórno da "Comissão Brasileira Contra a Intervenção em CUBA".
- 1961 -
- Acusado, por uma Comissão de Sindicância do IAPM, ao tempo de JQ, pelo desvio de uma verba de cem milhões de cruzeiros, que utilizou em sua campanha eleitoral, e por uma série de irregularidades referentes à nomeação de funcionários do IAPM.
 - Abr - Pelo avião BB - 318 - CUT - 670, da Cia. Cubana de Aviación, seguiu com destino a HAVANA, no dia 30 de abril, como convidado do Governo cubano para assistir às comemorações de 1º de Maio. De regresso, trouxe farto material de orientação revolucionária, que distribuiu.
 - Mai - Como deputado integrante da Frente Parlamentar Nacionalista, enviou, ao "Instituto Cubano de Amistad con los Pueblos", um telegrama protestando contra a invasão de CUBA.
 - Foi um dos signatários do manifesto da FRENTE contra a agressão dos EUA a CUBA.
 - Ago - Participou de reunião do Comitê Regional Marítimo, realizado na sede do jornal "Orla Marítima", no dia 18 de agosto, contribuindo com R\$ 30.000,00 para a campanha financeira do PCB.
 - Set - Em reunião realizada, no dia 19, na sede do jornal "Orla Marítima", leu mensagem relativa à atuação do PCB durante a crise político-militar em curso no País.
 - Dez - Assinou manifesto ao povo da GB, tecendo comentários a respeito do regime democrático e dando integral apoio em favor do registro, no Tribunal Regional Eleitoral, do Partido Comunista Brasileiro.
- 1962 - Out - Assinou a convocatória para a realização do Congresso Continental de Solidariedade a CUBA, a realizar-se no BRASIL, nos dias 28, 29 e 30 de março de 1963.
- Reeleito Deputado Federal, na legenda do PTB, com 13 mil votos.



- 1965 - Set - Organizou caravana sindical pró NEGRÃO, que se iniciou no armazém nº 5 do Cais do Pôrto e percorreu os Comitês de NEGRÃO/BERARDO, nas favelas, núcleos residenciais, etc, realizando comícios relâmpagos.
- 1966 - Fev - Assinou manifesto, ao povo carioca, lançado pelo MDB/GB, proclamando a disposição de defender a convocação de uma Assembléia Nacional Constituinte, a pluralidade de partidos e a representação popular pelo voto direto, universal e secreto, para todos os cargos eletivos, bem como a afirmação do poder civil, através da independência e de harmonia dos poderes.
- Jul - Juntamente com outros deputados, liderou um movimento organizado pela UPB, para obter o afastamento do então Comandante OSWALDO LINS, que exercia forte pressão contra a infiltração comunista no meio portuário.
- Ago - Com base nos Estatutos do Partido e como Presidente da Seção Regional do MDB/GB, encaminhou recurso à Comissão Diretora do Gabinete Executivo Nacional, pedindo que fossem tornadas sem efeito as inscrições dos lacerdistas, "feitas em BRASÍLIA, em flagrante desrespeito à decisão da Seção carioca, que vetou a pretensão dos lacerdistas por 5 votos contra 2".
- Presidiu os trabalhos na Sede do MDB/GB, no dia 19 de Ago, por ocasião do comício MDB/GEIT, após o qual foram distribuídos panfletos subversivos do "Movimento contra a Ditadura".
- Set - Registrado que mantém intranquila a classe portuária, visando a beneficiar-se eleitoralmente.
- Nov - Registrado que continua mantendo contato com os elementos da extinta União dos Portuários do BRASIL, entidade subversiva fechada pelo Governo Revolucionário.
- Em comício realizado no dia 16, declarou que "falamos pelos que não podem dizer tudo o que pensam" e condenou "o congelamento dos salários, enquanto os preços continuam subindo cada vez mais". Dizendo-se contra as cassações de mandatos e suspensão de direitos políticos, terminou fazendo um apêlo ao povo carioca para que votasse em massa nos candidatos do MDB, "para a grande marcha pela conquista plena dos nossos direitos e o início da redenção democrática do povo brasileiro".

Ficha Individual de WALDIR DE MELO SIMÕES - Cont

- Eleito Deputado Federal, pelo MDB.
- 1967 - Mai - Como Presidente do MDB/GB, solidarizou-se com a banca estadual do Partido, pela iniciativa que teve de desencadear, no RIO, ampla campanha pela revisão das Leis de Imprensa e de Segurança.
- Defendeu a tese da instituição de uma campanha nacional, em favor da anistia geral para todos os punidos pelo movimento revolucionário de 1964.
- Jul - Como Presidente do MDB/GB, convocou reunião da Comissão Executiva do Partido para examinar as implicações decorrentes do ato de confinamento de HÉLIO FERNANDES.
- Ago - Falando em uma manifestação pública, na Cinelândia, no dia 24, em homenagem à memória de GETÚLIO VARGAS, exaltou as figuras de JG e LEONEL BRIZOLA.
- Set - Declarou que: "Nós, do MDB/GB, somos frontalmente contrários à formação da Frente Ampla. E isto, por diversas razões, dentre as quais se destaca a de que seus organizadores, no passado, foram contra o PTB e o criticaram com violência".
- 1968 - Jan - Passou a elogiar os pronunciamentos de CL, e declarou que "estão se confirmando tôdas as recentes denúncias do Sr CARLOS LACERDA" e que, "por isso mesmo, os seus pronunciamentos começam a sensibilizar a opinião pública, inclusive setores militares responsáveis pelo movimento revolucionário de 1964 e que se vinham mostrando indiferentes às suas críticas".
- Aprovou a convocação imediata da convenção nacional do MDB, para uma tomada de posição contra "o estabelecimento do Estado Militarista" e para a mobilização do Partido, por uma campanha de vulto, pelo restabelecimento das eleições diretas no País.
- Foi eleito Presidente da CPI que examinará irregularidades no INPS.
- Fev - Declarou que é radicalmente contrário à "pacificação Nacional", por ver, nesse movimento, uma tentativa do Governo de anular a Oposição.
- Mar - Declarou, várias vezes, que o Diretório do Partido, Seção da GB, repudiará qualquer entendimento com vis

Ficha Individual de WALDIR DE MELO SIMÕES - Cont.



vista à "Pacificação Nacional", por se constituir ela num "adesismo reprovável".

- Acusou o Governo de estar "marginalizando, da nossa vida política, os ex-presidentes JUSCELINO e JOÃO GOULART, que são homens que têm assinalados serviços prestados ao País".
- Abr - Presidiu Ato Público, na Sede do MDB, em comemoração ao aniversário de GETÚLIO VARGAS.
- Jun - Assinou nota oficial do MDB, manifestando "sua mais veemente condenação e repulsa ao ódio e à violência que ensanguentaram as ruas da cidade (RIO) e proporcionaram, aos olhos do mundo, um deprimente espetáculo", e classificando como criminosa a "omissão do Ministro da Educação, acintosamente inerte ante os problemas que os estudantes equacionaram".
- Subscreveu documento apoiando a ação de HELDER CÂMARA, no Nordeste do BRASIL.

2 - INFORMAÇÃO DE OUTROS ORGÃOS

2.1 - CENIMAR JUN 66

- o indiciado articulou-se com elementos comunistas do Setor Marítimo para receber apoio eleitoral dando em troca oportunidades a elementos indicados pelo PCB nas vagas do MDB da GB.
- nos comícios solicitados pelo indiciado ao Secretário de Segurança, seriam iniciadas as atividades subversivas no Estado.
- o indiciado seria um dos autores intelectuais do movimento desenvolvido na União dos Portuários do Brasil, desenvolvendo atividades visando subverter a tranquilidade no seio dos portuários.

CENIMAR JUL 66

- O PCB de acordo com a orientação política, vem se esforçando para se infiltrar no MDB. O Ante-Projeto, para tal fim, foi encaminhado à Waldir Simões, por comunistas militantes.

2.2 - EME NOV 66

- Consta que o indiciado realizou juntamente com Lacerda e Arraes em Paris, entendimentos para organizar um grande partido, civil e único, para se opôr aos militares.

2.3 - CENIMAR MAI 58

- Por determinação de Luiz Carlos Prestes, recebeu o

apoio dos comunistas das orlas Marítimas e Portuárias à sua deputação pelo PTB.

- transformou as dependências do IAPM em antro de políticos eleitorais, verbas do patrimônio marítimo foram entregadas criminosamente na Campanha da sua candidatura, além de pessoal, carros e gasolina.
- Em 1961, por determinação do então Presidente foi aberta sindicância no IAPM para apurar irregularidades na gestão do indiciado. A Comissão apurou que 500 milhões foram gastos em obras que não existiam.

2.4 - CENIMAR 1966

- Coordenou campanha de desmoralização contra o AP RJ;
- propôs a renúncia coletiva de todos os deputados e políticos ligados à Oposição como sinal de protesto contra a opressão do Governo Revolucionário.
- financiou a infiltração de comunistas na Orla Portuária.

2.5 - CENIMAR 1967

- Como Presidente do MDB da Guanabara, declarou que a anistia geral é a meta da oposição.

N8.PRO.C55.310.31P.55

DOC
"D"



D - A N E X O S
= = = = =

1 - MANIFESTOS

2 - INFORMAÇÕES E INFORMES

NB. PRO. CSS. 310.3, P. 57

ANEXO

1



1 - MANIFESTOS

1.1 - DO MOVIMENTO DEMOCRÁTICO BRASILEIRO AO POVO

MOVIMENTO DEMOCRÁTICO BRASILEIRO DA GUARABARA



Ao Povo.

O govôrno, através de um ato inconstitucional, violento, injusto e desumano, vem de atingir aos marítimos, portuários, estivadores e ferroviários.

O grave risco para a vida política de uma nação é a absorção de um poder por outro. A princípio lenta, vai se tornando um hábito daquele que usurpa a competência do Poder de que não é titular.

A prática de legislar por meio de decretos-leis, que admitida excepcionalmente em Atos Institucionais, por ela o atual Presidente da República / vai sentindo especial atração, no seu processo simplista de resolver os problemas sociais do país.

O recente decreto-lei que, a pretexto de reformular uma atividade econômica, ou seja, os transportes pesados, golpeou profundamente os direitos das classes trabalhadoras - marítimos, portuários, estivadores e ferroviários, retirando-lhe conquistas hoje consagradas em todo o mundo.

Que essa atividade estava a exigir uma reformulação, dúvida não há. // Muita coisa há de errada em termos de transporte nesta terra. E foi exatamente por isso que o Govêrno atual constituiu o Grupo Executivo da Integração da Política do Transporte (GEIPOT), contratando até técnicos estrangeiros para êsse fim.

Ainda não se concluíram os estudos dessa Comissão e já se lavrou com / aqodamento êsse malsinado decreto-lei.

Como sempre, o "boê expiatório" é o trabalhador, e em particular, o servidor estatal.

A tônica das falas do Govêrno Revolucionário, dirigindo-se às classes obreiras, é salientando que o mesmo não pretende reduzir os seus direitos, senão ampliá-los, dando-lhes uma dinâmica social, livre da demagogia parasitária.

Mas o que se vê é não apenas o desassossêgo dos trabalhadores em cada ato do govêrno, mas a perseguição aos mesmos, principalmente no Ministério da Viação.

A pretexto de se corrigir o que está errado, cometem-se maiores erros contra os que trabalham e fazem uma grande nação, apesar de sofrerem com o maior estoicismo as agruras de um galopante aumento do custo de vida.

E qual a resposta do Govêrno a isso? Um decreto-lei como êsse que compromete seriamente o "ganha-pão" dos estivadores, doqueiros, marítimos e ferroviários, elementos especializados que dedicaram uma existência a essas fainas, fazendo de sua vida o seu meio de vida.

O que êsse ato tem em vista é permitir uma desabrida concorrência nessa atividade profissional, levando a sua remuneração ao aviltamento.

A permissão a embarcadores ou terceiros construir ou explorarem instalações portuárias, abre um precedente sério e quiçá temorário para a economia nacional, uma vez que reconhecida é a falta de recursos financeiros particulares para essas iniciativas. O que veremos? É o capital estrangei-

estrangeiro, através de interpostas pessoas, investindo dinheiro em atividades portuárias, em detrimento do interesse nacional.

O que mais se combateu, e em nome disso se fez uma revolução em 1965, apenando-se do governo e Presidente Getúlio Vargas, foi o exercício do Poder legislativo através de decretos-leis. Apenas Getúlio baixava esses atos / em benefício do trabalhador. À medida que sua legislação social evoluía, as classes trabalhadoras mais se distanciavam do pauperismo e do desespero.

Os decretos-leis eram feitos na época de Getúlio Vargas em benefício / dos trabalhadores, e hoje em dia são elaborados para prejudicá-los, diminuir e desesperá-los.

Uma nação só é verdadeiramente grande quando nela existe justiça social e segurança no trabalho, e evidentemente não é o que vem sendo observado no atual governo.

Deputado Waldyr Simões
Presidente do Gabinete Executivo

NB. PRO. CSS. 310. 3, P. 61

ANEXO

2



2 - INFORMAÇÕES E INFORMES

- 2.1 - INFORME Nº 550 D2/DFa 02 SET 65
- 2.2 - INFORME Nº 773 C-3 CENIMAR 03 JUN 65
- 2.3 - INFORME Nº 783 B/3 CENIMAR 06 JUN 66
- 2.4 - INFORMAÇÃO Nº 106 A-1/EMAER 15 JUN 66
- 2.5 - INFORME Nº 1010 A/1 CENIMAR 13 JUL 66
- 2.6 - INFORME Nº 3572 F-6 EME 14 NOV 66
- 2.7 - INFORMAÇÃO Nº 0658 - CENIMAR 15 DEZ 68
- 2.8 - INFORME Nº 006 A/2 CENIMAR 23 JAN 69
- 2.9 - NOTICIÁRIO DA IMPRENSA:
- WALDIR SIMÕES: INSCRIÇÃO DE LACERDISTAS É NULA
UH 19 JUL 66
 - SIMÕES CONTRA ACÓRDO QUE DÊ VEZ AO PAREDE - CM 07
AGO 66
 - MDB JÁ TEM MAIORIA PARA EXPULSAR SIMÕES E FARAH
UH 01 NOV 66
 - COMÍCIO DO MDB - JB 13 NOV 66
 - EXTRATO DO INDICIADO PELA SECRETARIA SEGURANÇA PÚ
BLICA DA GUANABARA
 - MDB - GB SOLIDÁRIO COM BANCADA ESTADUAL NA CAMPANHA
PRÓ-ANISTIA - O JORNAL 08 ABR 67
 - WALDIR: POVO JÁ ESCUTA LACERDA - UH - 04 JAN 68
 - MILITARISMO - CM 17 JAN 68
 - MDB CONDENA VIOLÊNCIA E CULPA TARSO - O JORNAL
25 JUN 68.



- 2.10 - PRONTUÁRIO DA DOPS
- 2.11 - ALGUNS PRONUNCIAMENTOS DO INDICIADO NA CÂMARA DOS DEPUTADOS
- 2.12 - PROGRAMA DA UNIÃO ELEITORAL, NACIONALISTA E DEMOCRÁTICA DOS MARÍTIMOS, PORTUÁRIOS, ESTIVADORES E CLASSES ANEXAS.
- 2.13 - AOS COMPANHEIROS DA ORLA MARÍTIMA DO DISTRITO FEDERAL.
- 2.14 - NOS ESTADOS UNIDOS QUEM COMETE UM CRIME VAI PARA O BANCO DOS RÉUS.
NO BRASIL, GANHA CADEIRA DE DEPUTADO.

SECRETO

Nº. PRO. CSS. 310.3, P. 64

CSN/ ANEXO N.º 2/A.

Em 02 SET. 1965

MINISTÉRIO DA GUERRA
GABINETE DO MINISTRO
2.ª DIVISÃO — S S I
D2/D F

Arquivo

INFORME N.º 550

1. ASSUNTO: Política
2. ORIGEM: Informante
3. CLASSIFICAÇÃO: C-3
4. DIFUSÃO: D/2-GB

1. O deputado pelo PTB-GB, WALDIR SIMÕES, conversando na semana passada no HOTEL NACIONAL, afirmou que esteve no URUGUAI recentemente.
2. Disse que, na ocasião, JOÃO GOULART mandara apoiar HELIO DE ALMEIDA, embora este não fôsse dos quadros do PTB.
JG determinou ainda que o PTB fizesse todos os acôrdos possíveis, com qualquer partido com o fim de eleger o maior número possível de elementos seus.

* * * * *
* * * * *
* * * * *



SECRETO

CSN / NEXON.º *22*

Gabinete do Ministro
D/2 - SSI
N.º *1150*
Em *3* de *junh* de 19*66*
PROTOCOLO

ARNALDO DE NEPESIMOS IANNUZZI
Capitão-de-Mar-e-Guerra - Diretor

MINISTÉRIO DA MARINHA
ESTADO MAIOR DA ARMADA
CENTRO DE INFORMAÇÕES DA MARINHA
SECRETO

DATA 3 / 6 / 1966.

N.º 0773

INFORME / ~~XXXXXXXXXX~~ / ~~XXXXXX~~

AVALIAÇÃO: C-3.

Segundo informações, o Deputado WALDYR NELO SIMÕES, está se articulando com elementos comunistas do Setor Marítimo, para as eleições de novembro próximo, no sentido de receber apóio eleitoral, dando em troca oportunidade à elementos indicados pelo - PCB, nas vagas do "MDB", na Guanabara.

É de ressaltar que o citado deputado entrou no cenário político, através de conchavos com os comunistas, sendo eleito e reeleito, com o apóio dos votos do Setor Marítimo, quando os comunistas dominavam o referido setor. -x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-

--ooOoo--

ORIGEM:	AGENTE.
DISSEMINAÇÃO:	SNI/ARJ.....1
	2ª SEC-EMEX.....1
	D2 GMG.....1
	CENIMAR.....1
	4

DIFUSÃO:

Enc n.º 530 / 66 de 1 Jun 66 ao IEX

NB. PRO. CSS. 310.3, P. 66

CSN/ ANEXO N.º 2.3

ARNALDO DE M. G. FEROS JANNUZZI
Capitão-de-Mar-e-Guerra — Diretor

MINISTÉRIO DA MARINHA
ESTADO MAIOR DA ARMADA
CENTRO DE INFORMAÇÕES DA MARINHA
SECRETO

Cabinete do Ministro
D/2-SS1
N.º 1169
Em 6 de 6 de 1966
PROCOLO

DATA 6 / 6 / 1966

N.º 0783

INFORME / ~~XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX~~

AVALIAÇÃO: B/3

- Os COMÍCIOS pretendidos pelo MDB e solicitados ao Secretário de Segurança, pelo Deputado WALDYR MELO SIMÕES, Presidente da Seção Guanabara de referido Partido, vão iniciar as atividades subversivas, no Estado.

Segundo informações, os oradores garantidores dos comícios iniciais serão os Marechais PERI BEVILACQUA, TEIXEIRA LOTT; e outros militares reformados. -x-

---oo0oo---

ORIGEM: AGENTE.

DISSEMINAÇÃO:-

GMM.....	1
M-20.....	1
D2/GMG.....	1
2ªSEQ.EMEX.....	1
CENIMAR.....	1
	5

DIFUSÃO:

Enc n.º 531/66 de 2 Sum 66

IE x -

Congresso em Revista

Valdir Simões Acusa:—Es

BRASILIA (UH) — “O Governo, querendo vingar-se da luta que a classe dos marítimos vinha empreendendo no Governo anterior, quis castigá-los, não dando àqueles assalariados, àquela categoria profissional, o que de direito lhes pertence, que é o aumento salarial” — afirmou o Deputado Valdir Simões, comentando a reação encetada pelos marítimos, inclusive pelos próprios interventores nomeados pela “revolução” de 1.º de abril, por não ter sido concedido a eles, até hoje, o aumento salarial dado a outras categorias autárquicas. A punição daqueles servidores, segundo o orador, vem diretamente do Ministro da Viação, que argumenta com falta de verba.

— “Assim, já que os órgãos sindicais não podem reclamar, faço eu, aqui, a minha reclamação; faça justiça aos trabalhadores brasileiros que também eles pertencem a esta Nação” — concluiu o Sr. Valdir Simões.

SECRETO

NB. PRO. CSS. 310.3, P. 27

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA
ESTADO-MAIOR DA AERONÁUTICA
SUBCHIEFIA DE OPERAÇÕES E INFORMAÇÕES
2ª SEÇÃO

CSN/ ANEXO M



1. ASSUNTO: União dos Portuários do Brasil
2. ORIGEM: CEMIVAR
3. AVALIAÇÃO: A - 1
4. DIFUSÃO: GABAER - ZONAER 3
5. DIF ANT: CSN - D2 GAB MG - E M E - 1ª DN

INFORMAÇÃO Nº 106 / EMAER
(15 JUN 66)

Este Serviço tomou conhecimento da seguinte Informação:

- Em anexo, cópia do Relatório das Atividades Desenvolvidas pela União dos Portuários do Brasil e de um Manifesto do "Movimento Democrático Brasileiro da Guanabara".

4444

Deputado WALDYR SIMÕES

SECRETO

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELA UNIÃO DOS PORTUÁRIOS DO BRASIL

Vem ultimamente a UPB desenvolvendo atividades que visam subverter a / tranquilidade no seio dos portuários visando talvez a criar um clima que / leve o Sr Interventor a uma ação de força que daria motivos aos órgãos sin- / dicais a uma atitude geral, que poderia ser o ressurgimento do PUA ou CGT. Tais atividades são em síntese, ataques pessoais ao Interventor, acusando- / o dos mais absurdos delitos e o elemento que assina tais manifestos e que / faz tal declarações nos jornais, é o Presidente em exercício da UPB, JONA- / THAS ALVES DE MACEDO, apoiado pelo 1º Secretário ARLINDO BEZERRA VITAL e / pelo Procurador Geral PEDRO SANTANA FILHO, vez que aparentemente o Secretá- / rio geral WALTER DE SOUZA E SILVA e um dos conselheiros JOÃO DO CARMOZ es- / tão de há muito afastados das atividades da UPB.

Sabe-se que o Deputado Waldir Simões, que assina pelo MOVIMENTO DEMO- / CRÁTICO BRASILEIRO circulantes, seria um dos autores intelectuais do movimen- / to, pois mantém extrito contacto com JONATHAS, ao qual recebe todas as se- / gundas-feira às 14:00 hs, a Rua Alvaro Alvim 32 - 1º andar. Jonathas vem / tentando conseguir que seja reservada uma vaga de Deputado para elemento cu- / jo nome seria indicado pela UPB. Os telefones do Deputado para marcação das / audiências são: 32-6466 e 22-5239.

Jonathas declara a todos que um grupo, do qual fariam parte os Srs HE- / LIO DE ALMEIDA, ELOY DUTRA, SERGIO MAGALHÃES, RAFAEL DE ALMEIDA MAGALHÃES, / ALGUNS MILITARES E VÁRIOS políticos, estariam dando-lhe cobertura.

Dentro da Administração do Porto do Rio de Janeiro, os elementos que / apoiam tais atitudes são: DAVIS JOSETTI, Conferente, amigo de Jango, ora / im que ao ser representante da APRJ em Brasília, conseguia audiência com o / Presidente, para a UPB. Amigo do Senador VIVALDO LIMA, do ex-PTB, com quem / conseguiu emprego para a esposa. Consta apoiar totalmente a UPB e inclusive / tentar copiar ou retirar documentos, a seu ver comprometedores a adminis- / tração atual. ALBERTO CORRÊA, conferente, ligado ao Jonathas, também empe- / nhado na retirada de documentos.

JOÃO CARLOS, guindasteiro, vulgo "Lingada-mal-feita", idem.

RAFAEL - dactiloscopista, foi motorista do Juscelino Dubstichek, logado na / Seção de Cadastro e Movimento. Idem.

Guarda Evaristo do Nascimento-Protégido de Hélio de Almeida, a quem acompa- / nhou no período em que era candidato ao Estado da Guanabara. Segundo se sa- / be, apoia totalmente a ação da UPB pois tem aspirações políticas, e por es- / tar lotado na Seção de Contabilidade, do onde já foi afastado, também, se / dispôs a retirar documentos.

JOÃO VIANA - guindasteiro, vulgo "JOÃO BIZUNTA", lotado na 3ª Inspetoria / do DT. declarou a um servidor do Porto, Walter Magalhães, Chefe da Seção / de Exação, que estava se articulando para unir a 1ª Inspetoria, a 2ª, 4ª e / 5ª, afim de parar os serviços no Porto, por achar" que o horário de 2 tur- / nos é ilegal e escravo". É amigo íntimo do deputado JAMIL AMIDEN, de JONA- / THAS, de quem teria sabido que a entrevista dada pelo Interventor a Impren- / sa seria respondida dizendo que o Sr Interventor "tocou o páu nos 35% de / Risco e pretende enganar as autoridades com a compra de meia dúzia de lu- / vas e máscaras".

ANDRÉ ALVES DA COSTA-conferente, advogado, assistente da Seção de Classificação de Cargos, recebeu no dia 23 de maio o Presidente da UPB nos gritos de "Meu Presidente, que prazer, venha tomar um cafézinho que pago com prazer". É conhecido por passar a maior parte do tempo em seu escritório particular de advocacia. Foi presidente da UPB na época do Inocêncio e era quem se reunia com o Sr João Goulart no M. Trabalho. Sua diretoria da UPB foi deposta em assembléia e substituída pela presidida pelo "PERNAMBUCO", de quem se tornou partidário. Era muito ligado ao Sr AUGUSTO DO AMARAL PEIXOTO que também apoiaria este movimento da UPE.

Consta estar por traz e apoiando a UPB, e sendo elementos de ligação / da UPB com os citados grupos o RUBENS TEIXEIRA e DILSON DA COSTA ARACÃO, / que foram afastados pela Revolução.

Aparece, também, como ligado a este movimento da UPB, um portuário conhecido como VAREJÃO, e o electricista GERALDO EVARISTO ALVES, indiciado no IPM instalado na APRJ pela Revolução, e ligado ao Clube dos Cumpadres (ou Ala dos Cumpadres) de São João de Meriti.

Sabe-se que o Presidente licenciado da UPB, Edinel Francisco de Souza, juntamente com seu Secretário Geral, Walter de Souza e Silva, pretendem // reassumir as funções e atuar de modo contrário ao que vem sendo feito, porém tem encontrado resistência por parte dos atuais a esta atitude.

Jonathas vive espalhando no Porto que está ameaçado de vida pelo Interventor, que vão lhe prender, etc, visando que está ameaçado de vida pelo / Interventor, que vão lhe prender, etc, visando que caso tal medida se concretize, o que não será difícil, vez que aparentemente contraria a segurança nacional, passe ao papel de vítima e falso líder.

↑↑↑↑↑

13 7 1966

Caminho Nº 1010

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

VI.

- 1 - O PCB, de acordo com a Orientação Política, vem se esforçando para infiltrar-se no MDB.
- 2 - Se anexo, cópia "Torno-Faz" de Anteprojeto, para tal fim, em encaminhado ao Sr. WALDIR SIMÕES, por comunistas militantes. **XIX**

→ ver PCB

---000---

ORIGEM: AGÊNCIA

Waldir Simões

CSN / ANEXO N.º 2, 5

Nº. PROCSS. 310.3.P. 70

5890

Gabinete do Ministro
DI 2-591
N.º 1517
Em 13 de 7 de 1966
PROTOCOLO

MINISTÉRIO DA MARINHA
ESTADO MAIOR DA ARMADA
CENTRO DE INFORMAÇÕES DA MARINHA
SECRETO

ARNALDO DE NEGROS IANNUZZI
Capitão de Mar e Guerra - Diretor

DATA 13 / 7 / 1966

N.º 1010

INFORME / ~~XXXXXXXXXXXX~~

AVALIAÇÃO: A/1.

- 1 - O PCB, de acordo com a Orientação Política, vem se esforçando para infiltrar-se no MDB.
- 2 - Em anexo, cópia "Têrmo-Fax" de Ante Projeto, para tal fim, em caminhado ao Sr. WALDIR SIMÕES, por comunistas militantes.xxx

---oOo---

ORIGEM: AGENTE

DISSEMINAÇÃO:

SNI/ARJ.....	1
2ªSEQ.EMEx.....	1
2ªSEQ.EMAer.....	1
D2/CMG.....	1
M-20.....	1
SSN/MJNI.....	1
CENIMAR.....	1
	<u>7</u>

"INTERPROJETO SOBRE OS CRITÉRIOS QUE DEVEM NORTEAR A COMPLETAÇÃO DO DIRETÓRIO REGIONAL DO MDB."

Os setores oposicionistas não parlamentares, compreendendo intelectuais, estudantes, trabalhadores e lideranças políticas dos extintos partidos, consideram indispensável sua participação no Diretório Regional do Movimento Democrático Brasileiro, tendo em vista a amplitude de sua representatividade, como oposição, e os objetivos do MDB do ponto de vista do grupo. Tais objetivos, no entender das lideranças oposicionistas, outros não podem ser que não os de superar, de tôdas as formas, as origens espúrias do partido de oposição artificialmente criado pelo Governo federal, dotando-o, o quanto possível, de uma autêntica representatividade. Isso só poderá ser conseguido, evidentemente, na medida em que sejam democráticos os critérios que norteiam a formação dos órgãos diretores partidários. Afora isso, o MDB corre o risco de atender às expectativas do Governo federal, que, ao criá-lo, pretendeu se dar ao luxo de organizar a sua própria oposição, posando ante o mundo como democrata.

O MDB só preencherá, entretanto, as finalidades de uma verdadeira oposição; se frustrar os fins colimados pelo Governo ao criá-lo. Para isso, no nosso entender, começando pelo Estado da Guanabara, que nos diz respeito mais de perto, julgamos imprescindível que os critérios de preenchimento das vagas ainda existentes no Diretório Estadual se fundamentem em indicações democráticas e representativas, com participação unitária de todos os setores populares e político, o sindical, o estudantil e o cultural. Quanto aos aspectos percentuais e numéricos desses critérios, firmamos posição nos seguintes pontos, a nosso ver fundamentais à autenticidade oposicionista do MDB:

- 1- O preenchimento imediato das vagas existentes nos 101 lugares que constituem o Diretório Estadual;
- 2- A distribuição das vagas existentes (101 nos 31-70) entre o setor político e os setores populares de oposição, (na base de 50% para cada um desses setores com a seguinte subdistribuição:
 - a) - setor político: - setor parlamentar da Assembléia Legislativa - 20%; e setor político representado pelas lideranças dos extintos partidos e lideranças empresariais 30%;

- b)- setôres populares: - setor sindical, nêle compreendidos como subsetôres básicos, os do funcionalismo público, dos bancários, dos operários têxteis, dos metalúrgicos e dos trabalhadores em transportes (marítimos, portuários, ferroviários, etc.) - 20%;
- c)- setor estudantil: - 15%;
- d)- setor cultural: - nêle compreendidos os intelectuais, jornalistas e artistas - 15%. O critério percentual por nós exposto fundamenta-se no nosso empenho em ver todos os setôres oposicionistas representados de uma forma equitativa, quantitativa e operativamente proporcional. Assim, ao fixar em 20% a participação no Diretório Estadual do setor parlamentar da Assembléia Legislativa, estabelecemos em 14 o número de deputados estaduais que integrarão o Diretório, igual portanto ao número de deputados federais nêle representados; ao fixar em 30% a participação do setor político representado pelas lideranças dos extintos partidos e lideranças empresariais, tivemos em mente que êste é o setor qualitativamente maior, uma vez que engloba todos os elementos operativos não aprangidos nas demais categorias, desde os líderes empresariais até às lideranças não parlamentares dos extintos partidos; ao fixar em 20% a participação sindical, em 15% a estudantil e também em 15% a cultural, consideramos que êstes dois últimos setôres, embora mais operativos como oposição do que o sindical, a partir de abril de 1964, são quantitativamente muito mais reduzidos do que o setor sindical;

3- A indicação de nomes para cada um desses setôres, dentro do critério percentual por nós estabelecido, fica a cargo de cada um dos setôres participantes, que, nesse sentido, já se vêm mobilizando.

Isso pôsto, encaminhamos a presente sugestão sobre os critérios que devem nortear a complementação/das vagas ainda existentes no Diretório Estadual de nosso partido ao Gabinete Diretor Estadual do MDB, cujo presidente, Exmo. Deputado Federal WALDIR SIMÕES, foi incumbido da missão histórica de transformar a origem artificial do MDB numa base concreta e estável para a formação de uma agremiação partidária verdadeiramente oposicionista.

Confiando nos elevados critérios com que a Direção do MDE receberá e examinará as nossas deliberações, cuja redação nos foi confiada, como Comissão, pelos grupos intelectuais, sindicais, políticos e estudantis da oposição, subscrevemo-nos, antecipadamente reconhecidos pela aceitação do nosso trabalho.

ULISSES VIEIRA LIMA - Ex- PTB.

Deputado JAMIL HADDAD - Ex- PSB e
Assembléia Legislativa.

AUGUSTO VILAS BOAS - Ex- PSD

JOSÉ DIB - Ex- PDC

Funcionário LEO RODRIGUES - Setor Sindical.

Estudante CESAR BARROSO - Setor Estudantil.

Jornalista ARTHUR JOSÉ POERNER - Setor Cultural.

SECRETO

MINISTÉRIO DA GUERRA
ESTADO-MAIOR DO EXÉRCITO
2ª SUBCHEFIA — 2ª SEÇÃO

Rio — GB, 14 Nov. 66

P. 19/66

- 1. ASSUNTO: CARLOS LACERDA
- 2. ORIGEM : Informante
- 3. CLASSIF.: F-6
- 4. DIFUSÃO: SNI/ARJ - D/2 Gab Min
- 5. DIFUSAO DESDE A ORIGEM:

MG - GM - D2
PROTÓCOLO
N.º 3336/SSI
Em 17 de Nov de 1966
Providências do Chefe
Fichas - Base CL
Arquivado

= INFORME Nº 3572 - P/66 = S/2-2

Consta que CARLOS LACERDA viajou para PARIS, a 10 do corrente (Out) às 24 horas, com a finalidade de realizar entendimentos com ARRAES e VALDIR, possivelmente MIGUEL ARRAES e VALDIR SIMÕES, a fim de organizar um grande partido, civil e único, para se opôr aos militares.

LEONEL BRIZOLA também teria sido citado como partícipe dos entendimentos.



SECRETO

CONFIDENCIAL
GRAU DE SIGILO

MINISTERIO DA MARINHA
CENTRO DE INFORMAÇÕES DA MARINHA

DATA 15 / 12 / 1968 Nº 0658

ORIGEM: GENIMAR

REFERENCIA: _____

DISSEMINAÇÃO: CSN GENIMAR
CSN

~~INFORME~~/INFORMAÇÃO/~~INFORME~~

AVALIAÇÃO	
CONFIANÇA	X
VERACIDADE	X

DISSEMINAÇÃO ANTERIOR XXXX

ÍNDICE DE CLASSIFICAÇÃO
(preenchido pelo recebedor)

PARA ADIDOS - País de origem _____ País/área a que se refere _____

Este CENTRO encaminha, em anexo, cópia de levantamento do prontuário do deputado federal MDE/CE ALDIR MELLO SIMÕES.

\$\$\$

O DESTINATÁRIO É RESPONSÁVEL PELA
MANUTENÇÃO DO SIGILO DESTA DOCUMENTO
(Art. 62 - Doc. n.º 60:417/67 - Regulamento
para Salvaguarda de Assuntos Sigilosos):

- 1) - 31/10/1951, trabalhava na companhia de Navegação Costeira. Era elemento orientado politicamente pelo chefe do setor de propaganda e Finanças do comitê regional marítimo HOMERO MESQUITA. Exercia a função de presidente do Sindicato dos Empregados em escritórios das companhias de Navegação Nacionais e Estrangeiras.
- 2) - 11/12/1951, Articulou junto com AMÂNCIO PALMEIRO e HOMERO MESQUITA a greve dos marítimos.
- 3) - 31/10/1951, Ontem às 19,00 hs, na sede da Federação Nacional dos Marítimos, nesta capital, realizou-se o pleito eleitoral para renovação da Diretoria e do Conselho Fiscal. O marginado como Presidente do Sindicato Nacional dos Empregados em Escritórios das Empresas de Navegação Marítima e outros Presidentes de Sindicatos, procuraram o presidente da FNM, para acertar penteiros com o mesmo presidente, para que lhes fôsse possível constituir e registrar uma chapa de oposição ainda ao mesmo presidente. Durante a reunião e epigrafado fez várias consultas e muitos protestos.
- 4) - Está sendo instado por AMANCIO PALMEIRO, por ser pessoa 100% de sua confiança, para trabalhar no sentido de articular os elementos para a greve, recebendo entre outras tarefas em curso a de ressaltar e de procurar confundir a Confederação Naci

CONFIDENCIAL

enal dos Marítimos, fazendo crêr aos marítimos que esta é a patrocinadora da greve em perspectiva.

- 5) - 29/2/1956, Presidente do IAPM. Indicado pelo Presidente do PTB. Cabeça da greve quando ascendia ao MTIC o atual Vice-Presidente da República, juntamente com Bonfante Demaria, Alvaro de Souza, Alfredo Pereira Nunes, e outros. Amigo de Homero Mesquita e Amancio Palmeiro, fica o IAPM entregue ao sabôr da política comunista nos portos, Marinha Mercante e estaleiros.

Fichado no Setor Trabalhista do DFSP desde 1950 - Fêz parte das greves. Citado na "Imprensa Popular", em 23/1/1954. Compareceu a II Convenção dos Trabalhadores do Distrito Federal.

- 6) - 29/2/1956, Nomeado presidente do IAPM. É comunista militante - fichado, mas de atividades discretas servindo como EMILIO BONFANTE, ALVARO DE SOUZA, ALFREDO PEREIRA NUNES, etc.

Os comunistas tentaram lançar outros candidatos mas no final resolveram usar o marginado que poucas suspeitas despertaria.

1946, Tomou parte ativa em toda a campanha eleitoral do PCB, - CGTB (Confederação Geral dos Trabalhadores Brasileiros) e da M.U.T. (Movimento Unificador dos Trabalhadores).

- 7) - 24/3/1956, Em um almôço realizado no Hospital Central dos Marítimos, dois dias depois de sua posse (14-3-56), declarou: " Se Jango mandar nomear LUIZ CARLOS PRESTES para qualquer cargo no IAPM, eu nomearei". Estava presente entre outros - LUIZ DE TOLEDO PIZZA.

- 8) - 28/3/1958, Reune-se diariamente, depois das 17,00 hs. no IAPM, com Alvaro de Souza, José Caetano Mamede, Alfredo Pereira Nunes e Jerônimo Caredes. É assistido nestas reuniões por LUIZ DE TOLEDO PIZZA.

É comunista militante, mas de atividades relativamente discretas, servindo mais como testa de ferro de comunistas notórias que exercem suas atividades nos setores marítimos. Trabalhou em outubro de 1951, pela chapa comunista à eleição na FNM. Na

CONFIDENCIAL

época recebia orientação de HOMERO MESQUITA, chefe do Setor de Propaganda e Finanças do Comitê Marítimo do PCB. Em 1952, assinou o Manifesto para o Congresso da Paz em VIENA. Foi um das cabeças da greve dos marítimos no ano de 1954.

Ligado ao PCB em 1946, tomou parte ativa em todos os movimentos da campanha eleitoral do PCB e CGTB, bem como do MUT; colaborou ativamente com os comunistas, como presidente da Comissão de Greve dos Marítimos em 1953, ligado a Emilio Bonfante, tomou parte na campanha contra FRANCO e SALAZAR e nas campanhas Pré-Anistia e Constituinte em 1945 e 1946); inscreveu-se no CD de Santo Cristo (zona marítima) e integrou o MNPT, na campanha eleitoral do Sr. JOÃO GOULART.

- 9) - 3/5/1956, "IMPrensa POPULAR" de 23/1/54 - palavras de marginaldo àquêle órgão jornalístico - "o govêrno que faça seus planos de econômia, mas o que os marítimos não podem tolerar é que - seus direitos sejam sacrificados por êsse ou qualquer outro motivo".
- 10) - 17/9/1956, Diversas irregularidades no Hospital "Orêncio de Freitas" do IAPM em Niterói, praticadas por Armande Barcelos, conhecido comunista da Companhia Costeira. Com a volta de Waldyr Simões à presidência do IAPM, tudo corre com as irregularidades que era se verificam.
- 11) - 5/12/1958, "COMUNISTAS TRAMAM, NO IAPM, A GREVE GERAL DOS MARÍTIMOS" - Waldyr Melo Simões cede uma sala da autarquia a conhecidos agitadores da classe marítima, para reuniões com aquêle fim". (TRIBUNA DA IMPrensa), de 5/12/1956).
- 12) - 31/1/1957, Preparativos para uma greve - Irregularidades no Hospital Herêncio de Freitas em Niterói - Irregularidades na FNM - com vistas ao epigrafado.
- 13) - 28/2/1958, Será homenageado no dia 12/3/58 próximo com um banquete de 500 talheres, no qual estará presente o Sr. JOÃO GOULART.

CONFIDENCIAL

(Continuação...)

NB. PRO. CSS. 310.3, P. 80

- 14) - 8/3/1958, Instituiu õntem na artarquia (IAPM) o salário míni me de Cr\$6.000,00, contra a decisão de Consêlho Fiscal. O ato não foi reprovado pelas autoridades governamentais.
- 15) - 18/3/1958, "SALDO AMPLAMENTE POSITIVO DE DOIS ANOS DE ADMINIS TRAÇÃO DO IAPM" - (Waldyr Melo Simões) - IMPRENSA POPULAR de 18/3/1958.
- 16) - 18/3/1958, "MINISTRO PARSIFAL LOUVA WALDYR NO IAPM - "DIARIO CARIOCA", de 18/3/1958.
- 17) - 9/4/1958, Inocente útil de PCB à cavalheiro com o Sr. JOÃO GOU LART, será candidate a um poste eletivo, nas próximas eleições. Iniciou-se o empreguismo e fareritismos no IAPM, de qual é pre sidente o ex-camara colorado Waldir.
- 18) - 17/4/1958, Como Presidente de IAPM, visitou nesta data o Exm^o. Sr. Ministro da Guerra, em seu Gabinete no Palácio da Guerrá.
- 19) - 18/4/1958, "A organização de assistência social dos marítimos e classes anexas, recebe Cr\$80.000,00 de SESI para êsse fim. O dinheiro é, porém desviado para a propaganda política da can didatura de WALDYR MELO SIMÕES à deputação pelo PTB".
Reunião do CRM, realizada na sede do jornal "ORLA MARÍTIMA" - com a presença de 18 camaradas representantes de todo o setôr marítimo, para dar cobertura a candidatura de WALDYR MELO SI MÕES pelo PTB.
Manifesto aos Marítimos, Portuários, Estivadores e Anexos - ce bertura política a candidatura de WALDYR MELO SIMÕES à deputa do pelo PTB.
- 20) - 16/5/1958, "IMPRESNA POPULAR" de 16/5/1958 - Cobertura políti ca à WALDYR MELO SIMÕES, como candidate à deputade pelo PTB.
- 21) - 18/5/1958, "PAGAMENTO A MARÍTIMOS DE VÁRIOS DIREITOS" - per Waldyr Melo Simões - (Diário Carioca", de 18/5/1958).
- 22) - 19/5/1958, Luiz Carlos Prestes, determinou aos comunistas das Orlas Marítimas e Portuárias, que cerrem fileiras no pleite -

CONFIDENCIAL

- de "3 de outubro", em tórno da candidatura de WALDYR MELO SIMÕES, à deputado pelo PTB.
- 23) - 20/5/1958, Elemento ligado ao Movimento Nacional Popular Trabalhista (MNPT)
 - 24) - 22/5/1958, Citado em reportagem de "Diário Carioca", de 22 de maio de 1958.
 - 25) - 23/5/1958, Portuários, Marítimos, Estivadores e Classes Anexas, com o apoio de JOÃO GOULART e LUIZ CARLOS PRESTES, vão lançar novo manifesto concitando as classes citadas, avetarem em WALDYR MELO SIMÕES, no próximo pleito de "3 de outubro", como Deputado pelo PTB.
 - 26) - 24/6/1958, Na convenção do PTB foi homologada a candidatura - de WALDYR MELO SIMÕES para Deputado.
 - 27) - 26/5/1958, WALDYR MELO SIMÕES, candidato do PTB, já homologado, é elemento comunista.
 - 28) - 27/5/1958, WALDYR MELO SIMÕES - DISPUTA A PREFERENCIA ELEITORAL DOS MARÍTIMOS - "Diário de Notícias", de 27/5/58.
Companheiro de DANILLO na chapa do PTB. Presidente do IAPM, ex-dirigente do MNPT, levou para o IAPM os comunistas Taumaturgo da Silva Gale, Armande Maia e Julio Meta. Frequenta reuniões de PC na sede do jornal "ORLA MARÍTIMA". (Tribuna da Imprensa" de 27/5/1958).
 - 29) - 27/5/1958, "REAJUSTAMENTO DE PENSÕES" - citado no "DIÁRIO DA NOITE", de 27/5/58.
 - 30) - 30/5/1958, "CAPANHA ELEITORAL" - citado na "IMPRESA POPULAR" de 30/5/58.
 - 31) - 31/5/58, "MARÍTIMOS APONTADO PELOS MARÍTIMOS PARA A CAMARA FEDERAL" citado na "Gazeta de Notícias", de 31/5/58.
 - 32) - 6/6/1958, Fonte devidamente credenciada junto ao Sr. JOÃO GOULART, disse com segurança em caráter confidencial que o Sr. JO-

- AO GOULART, disse com segurança em caráter confidencial que o Sr. João Goulart, esteve ontem, em reunião com dezenas de líderes sindicais, deputados, duas mulheres estranhas ao PTB, e que, na citada reunião esteve presente LUIZ CARLOS PRESTES.
- 33) - 9/6/1958, Esteve presente na reunião havida no sítio de Sr. JOÃO GOULART, há dias passados. Note-se que lá esteve uma mulher de nome até agora ignorado.
- 34) - Nos meios marítimos fala-se que o Sr. LUIZ TOLEDO PIZZA, substituirá o marginado na presidência de IAPM.
- 35) - 12/6/1958, Em companhia de Sr. João Goulart, esteve ontem, no Gabinete do Sr. Ministro de Trabalho, em conferência com várias autoridades civis e militares.
- 36) - 14/6/1958, Transferiu as dependências de IAPM, em entre de políticos eleitorais, e filhotismo político tomou conta daquela autarquia. Verbas de patrimônio marítimo estão sendo empregadas criminosamente na campanha de sua candidatura, além do pessoal, carros e gasolina.
- 37) - 20/6/1958, Denunciado por peculato líder da classe marítima - "Diário de Notícias" de 20/6/1958.
- 38) - 27/6/1958, WALDYR SIMÕES deixa IAPM: será deputado "Diário Carioca", de 27/6/58.
- 39) - 30/6/58, Vantagens várias aos marítimos - citada no "JORNAL - MARÍTIMO", de 30/6/58.
- 40) - 8/7/58, Waldyr Simões preocupado com a nomeação de seu substituto no IAPM. Irá a São Borja à procura de Sr. JOÃO GOULART, para pedir carta ao Sr. Vitor Nunes Leal, com objetivo em vista.
- 41) - 9/7/58, PIZZA para despesas em BRASÍLIA ("Tribuna da Imprensa" de 9/7/58).
- 42) - 16/7/58, IAPM constrói em BRASÍLIA sem abrir concorrência "Tribuna da Imprensa", de 16/7/58.

- 43) - 21/7/58, JORGE LYDIA, atualmente vem usando o seu pasquim em favor da campanha eleitoral pró Waldyr Simões.
- 44) - 22/7/58, Posse de Luiz de Tolêdo Pizza no IAPM, ontem. Waldyr Simões ressaltado no discurso do Sr. Ministro do Trabalho - ("IMPrensa POPULAR", de 22/7/58).
- 45) - 28/7/58, Esteve na ILHA DE MOCANGUE, Waldyr Simões, em companhia do senador Velasco, e dos comunistas Eliezer de Santana, Armando Maia, Roberto Morena, João Fernandes, Aparício Alves do Amaral e outros. Foi realizado um comício com aquiescência do diretor da ilha, engenheiro CARMO RIBEIRO.
- 46) - 1/8/1958, Comunistas fazem comício na Saúde - "Coligação - Nacionalista" - Comuna-Petebista - Waldyr Mello Simões esteve presente entre os comunas.
- 47) - 15/8/58, IBOPE - Lycio Hauer, será bem votado, segundo de WALDYR SIMÕES.
- 48) - 29/8/58, O IAPM está transformado em Quartel-General eleitoral do Sr. WALDYR SIMÕES. Viaturas, servidores, verbas, etc tudo a disposição do candidato.
- 49) - 5/9/1958, Waldyr de Mello Simões esteve ontem no Gabinete do Sr. João Goulart, tratando sobre sua candidatura pelo - DF, e aos comícios propaganda para semana vindoura, que de verão contar com a presença de JOÃO GOULART. Outros elementos ali estiveram.
- 50) - 8/9/1958, Waldyr Simões esteve ontem, no sítio do Sr. João Goulart em Jacarepaguá.
- 51) - 9/9/1958, Waldyr Simões, esteve ontem, no Gabinete do Ministro do Trabalho. O Ministro proibiu propaganda extensiva - dos candidatos, dentro dos conjuntos residenciais e que, deu causa a conferência. Ali também estiveram outros elementos.
- 52) - 10/9/1958, Waldyr Simões esteve numa reunião comunista presidida pelo "canarada" "PEDRO" (José Maria), transferido

CONFIDENCIAL

- recentemente pela alta direção do PCB, para São Paulo.
- 53) - 13/9/1958, esteve ontem no Gabinete de Sr. João Goulart, e Sr. Waldyr Simões.
- 54) - 13/9/1958, Mass vergonhosa a corrupção eleitoral nos bastidores do IAPM, em favor do candidato comunista Waldyr Mello Simões.
- 55) - 17/9/58, Waldyr Simões, para conquistar o eleitorado interno de no HOSPITAL DE CURICICA, que eleva-se a cêrca de 1.800 eleitores, ofereceu três, aparêlhos de Televisão modernos, aos internados - rádio e outros objetos. Alí está ou será instalada a 145ª seção, da 13ª Zona Eleitoral.
- 56) - 18/9/1958, Comício de ontem, na Praça Barão de Drumond. Entre os oradores falou Waldyr Simões. Lá estiveram: José Gomes Talarico, Luthero Vargas, João Goulart e Carlos Marighella, representando Luiz Carlos Prestes.
- 57) - 19/9/58, Fala-se no IAPM, em um desfalque (rombo) de cêrca de 13 milhões de cruzeiros.
- 58) - 23/9/58, Hoje será realizado um comício COMUNO-TRABALHISTA, as 19 horas, na Ponta do Cajú. Entre os candidatos da FRENTE NACIONALISTA DOS MARITIMOS, PORTUARIOS e classes anexas, falará o Sr. WALDYR SIMÕES.
- 59) - 27/9/58, Reunião na séde regional do PTB. Tomou parte Waldyr Simões. Assuntos ventilados: comandos por todos os bairres, favelas, fábricas, parques industriais e todos os seteres de atividades, para distribuição de cêdulas dos candidatos de Prestes a escolha de fiscais e delegados, para as apurações no Maracaná.
- 60) - 2/10/1958, Hoje às 09,00 hs. realizou-se no Capim Melado uma reunião de elementos do PTB e PC, onde estêve presente Waldyr de Mello Simões.
- 61) - 08/10/58, Ontem estêve no Aeroporto aguardando a chegada de -

CONFIDENCIAL

- de Leonel Brizola, o Sr. Waldyr Simões, entre outros elementos.
- 62) - 13/10/1958, Esteve no domingo em companhia de outros elementos, em visita ao Sr. João Goulart, no sítio deste último.
- 63) - 15/10/1958, Ontem, Waldyr Simões, esteve em visita ao Sr. Ministre da Guerra.
- 64) - 17/10/1958, Citado no acôrdo "PSP-PTB-PCB" - eleições de 3/10/58.
- 65) - 20/10/1958, Os Portuários, Marítimos e classes anexas, promove-ram uma passeata chamada da "Vitória" em homenagem ao Sr. Waldyr Simões, eleito deputado pela legenda de PTB.
- 66) - 20/10/1958, Waldyr Simões, candidato eleito com o voto dos comu-nistas, esteve em visita de agradecimento ao Sr. LUIZ CARLOS PRES-TES, no sábado, na residência de Sr. SINVAL PALMEIRA.
- 67) - 7/11/1958, Luiz Carlos Prestes, regressando ontem, de Caçapava - Estado de São Paulo, declarou ao Sr. Waldyr Simões, estar muito preocupado com sua saúde.
- 68) - 19/11/1958, Amanhã, às 09,00 hs, na Igreja da Candelária, será -reãlizada missa em ação de graças pela Vitória do comunista Wal-dyr Simões.
- 69) - 21/11/1958, Foi bastante concorrida a missa realizada ontem, na Candelária, em homenagem a Waldyr Simões. O interessante é que - numerosos vermelhos compareceram ao ato religioso. Assim, fôram vistos inúmeros elementos das céluas Mauá, Carlos Prestes e Tira-dentes. Carlos Nicolau Daniele ali esteve representando Luiz Car-les Prestes.
- 70) - 25/11/1958, Waldyr de Mello Simões, esteve ontem em visita ao Sr. Ministre da Guerra.
- 71) - 28/11/1958, "IMPUGNAÇÕES NO TR A DIBLOMAÇÃO DOS CANDIDATOS COMU-NISTAS - Lício Hauer, Waldyr Simões, Benedito Cerqueira e Olim-pio de Melo, são os visados" - "TRIBUNA DA IMPRENSA", de 28 de novembro de 1958.

(Continuação...)

NB. PRO. 655.310.3.186

- 72) - 29/11/1958, "CASSAÇÃO DOS DIPLOMAS DOS COMUNISTAS ELEITOS" - Diretor Regional do PTB requer a medida ao TRE. O Sr. MARIO CABRAL, ex-Secretário da Viação da Prefeitura e diretor regional do PTB e candidato derrotado a deputado, requereu, entem, ao Presidente do TRE, a cassação dos diplomas dos deputados eleitos pelo PTB, Lício Hauer e Waldyr de Mello Simões e dos suplentes Benedite Cerqueira e Olimpio de Melo. Considera-os a todos comunistas.
- 73) - 3/12/1958, Eloi Dutra, Luiz Corrêa, Waldyr Simões e outros - petebistas do Distrito Federal, estão lutando para afastarem o Sr. LUTHERO VARGAS da presidência do Diretório Regional do PTB.
- 74) - 19/12/1958, Participou de reunião da Federação Nacional dos Marítimos de repúdio ao contrato do Governo com a Ichikawajima.
- 75) - 2/3/1959, Compareceu a reunião no IAPM junto com Lício Hauer Salvador Romano Lossaco e Eloi Dutra para assentarem seus ingressos na Frente Parlamentar nacionalista. Encarregados pela FPN de esclarecerem as massas sindicalizadas.
- 76) - 9/3/1959, o PCB está ficando irritado com o marginado devido a este estar evitando maiores contatos com elementos do partido.
- 77) - 13/3/1959, Compareceu a reunião da ABI junto com cerca de mil marítimos para organizarem uma greve caso os armadores não concordem com as exigências da classe.
- 78) - 19/3/1959, levou os comunistas Vicente Rodrigues da Costa, Joaquim José de Rego, Manoel Gregório, e Manoel Geraldo Gomes a presença do ministro do Trabalho Sr. JOÃO GOULART.
- 79) - 23/3/1959, Compareceu a conferência da UNE pré-greve contra

CONFIDENCIAL

os chamados "tubarões do ensino".

- 80) - 1/5/1959, Compareceu ao IAPM na reunião pública de comemoração do 1º de Maio. Ao seu lado sentou-se o Sr. Luiz Carlos Prestes. Durante sua oratória e marginação elegiu várias vezes a pessoa do Chefe do PCB.
- 81) - 22/9/1959, Esteve em visita a China Continental.
- 82) - 18/2/1960, Foi pedida na Federação Nacional dos Trabalhadores em Transportes Marítimos e Fluviais através do Sr. SERAPIÃO NAS CIMENTO uma devassa nas administrações Waldyr Simões e Toledo - Pizza no IAPM. Os comunistas da Federação reagiram a proposta de Sr. Serapião.
- 83) - 24/2/1960, Assinou convite para a solenidade pública de solidariedade aos cubanos.
- 84) - 25/2/1960, Era um dos organizadores do Comitê Pré-Lett e Jangô na Orla Marítima. Neste grupo militavam quase todas as comunistas fichadas do setor.
- 85) - 12/3/1960, Compareceu a concentração dos marítimos pré-Lett.
- 86) - 20/5/1960, Não conseguiu nomear o comunista Mamede Caetano Teixeira para o cargo de Conselheiro Fiscal de IAPM. Com isto esperava evitar devassa na sua administração. Manobrou para que fôsse nomeado o Almirante EDUARDO SECO para o cargo e que conseguiu.
- 87) - 4/1/1961, compareceu a feijoada na orla marítima homenagem da passagem de aniversário do Sr. Luiz Carlos Prestes.
- 88) - 2/2/1961, O Presidente Jânio Quadros determinou abertura de sindicâncias no IAPM para apurar irregularidades na gestão do marginado. A comissão apureu que havia 500 milhões gastos em obras que não existiam.
- 89) - 29/4/1961, Chefieou delegação de deputados que foi a Cuba assis-

(Continuação...)

NB. PRO. CSS. 310.3, 1938

- tir as comemorações de 1º de Maio.
- 90) - 14/6/1961, Obteve a nomeação de comunista Emilie Benfante Demaria para a Cia de Navegação Costeira.
 - 91) - 6/1961, Assinou manifesto de apêio ao Forum Mundial da Juventude a se realizar em Moscou.
 - 92) - 11/7/1961, Na reunião do Comitê Regional Marítimo de PCB foi declarade que os deputados ligados ao Partido já haviam recebidos orientação para iniciarem campanha para pedir o afastamento do governador Lacerda.
 - 93) - 17/8/1961, Contribuiu com Cr\$300,000,00 para a campanha financeira de PCB quantia esta entregue ao Comitê Regional Marítimo.
 - 94) - 1/8/1961, Membro da chamada fração parlamentar de PCB recebeu - instruções para na câmara apoiar o Projeto de Estabilidade dos Sargentos.
 - 95) - 3/11/1961, Assinou manifesto cuje tema era: "Os comunistas tem o direito de participarem legalmente da vida pública".
 - 96) - 23/12/1961, Compareceu a residência de Sr. Luiz Carlos Prestes - para emprestar solidariedade contra o pichamento desta per elementos de MAC.
 - 97) - 5/1/1962, compareceu a reunião de organização de Comitê de Libertação Nacional dos Marítimos.
 - 98) - 7/3/1962, Colecôu na direção de IAPM o Sr. CLAY HARCLMANN DE ARAUJO. A partir daí passou a reunir-se nesta entidade com contadores e adulterou os documentos que comprovavam irregularidades na sua gestão e comprovadas nas sindicâncias determinadas pelo Sr. JÂNIO QUADROS.
 - 99) - 25/4/1962, Foi um dos organizadores da FLN Frente Libertação Nacional.
 - 100) - 20/9/1962, Assinou manifesto de parlamentares contra agressão - a Cuba.
 - 101) - 8/4/1964, "O JORNAL" publica relação de 54 deputados que prevavel

CONFIDENCIAL

- mente serão cassados pela revolução. De marginado consta: agente subversivo com atuação na orla marítima da Guanabara para dar cobertura ao esquema BRIZOLA.
- 102) - 20/5/1964, Sua esposa Maria da Conceição Ludivina Simões é funcionária da Cesteira mas desde que o marido foi eleito deputado não aparece no emprego.
- 103) - 20/3/1965, Assinou manifesto de deputados em apoio aos intelectuais contra a revolução.
- 104) - 7/1965, Estêve em Montevideu encontrando-se com o Sr. JOÃO GOULART. Declarou não ter estado com Leonel Brizola por não se dar bem com este.
- 105) - 13/9/1965, Recebeu ordens de Sr. João Goulart para dar apoio ao Sr. Helio de Almeida ao cargo de governador da Guanabara embora este não pertencesse aos quadros de PTB.
- 106) - 25/5/1966, Coordena campanha de desmoralização contra o interventor da APRJ.
- 107) - 14/7/1966, Fez pressão no palácio Guanabara para obter atestado de antecedentes no DOPS para os contrabandistas Eliezer Cruz e Gilberto Cavalcanti que desejavam participar do pleite no Sindicato dos Estivadores da GB.
- 108) - 23/7/1966, Propôs a renúncia coletiva de todas os deputados e políticos ligados a Oposição como sinal de protesto contra a expressão do Governo revolucionário.
- 109) - 9/8/1966, Declarou que impedirá na Justiça o ingresso de Lacerdistas na chapa de MDB, pois estes sempre apoiaram o movimento militar de Abril de 1964.
- 110) - 13/9/1966, Está financiando a infiltração de elementos comunistas na Orla Portuária. Entre estes destacam-se Andre Alves da Costa, Walter Honerato Rodrigues, Arlindo Bezerra Vital e Jero nâmo Marinho. Seu objetivo é intranquilizar a classe com as medidas tomadas pelo governo com isto beneficiar-se eleitoralmen

te aparece como o "messias" post-revolução.

- 112) - 14/10/1966, Está distribuindo entre funcionários modelos de -
Empréstimos na Caixa Econômica em troca de Título Eleitoral.
- 112) - 22/11/1966, Deu cobertura ao Sr. Fabio Torres na organização
da reunião de funcionários da UNSP pré-aumento de 100%.
- 113) - 29/12/1966, Eleito Deputado Estadual da Guanabara pelo MDB.
- 114) - 9/9/1966, Junto com o Deputado Pedro Fernandes Filho estão se
articulando com comunistas do setor marítimo para receberem o
apoio do Partido nas eleições de Novembro. Em troca darão -
apoio aos candidatos as vagas do MDB indicadas pelo PCB.
- 115) - 8/4/1967, Como presidente do MDB da Guanabara, declarou que a
anistia geral é a meta da oposição.

CONFIDENCIAL

Grau de Sigilo

Em 23/1/1969

Hº 006

MINISTÉRIO DA MARINHA

 XXI
 Órgão Superior
 CMM-SSB

 Órgão
 INFORME/INDENKEXE/PRIENKKA

Origem: XXI
 Referência: XXI
 Disseminação: MARINHA - GENIMAR
 Comlv BR.
 Disseminação exterior: XXI

AVALIAÇÃO	
CONFIANÇA	A
VERACIDADE	2

ÍNDICE DE CLASSIFICAÇÃO
 (preenche p/recebedor)

Deputado Federal - WALDIR DE MELO SIMÕES - MDB/UB

Amigo pessoal de JOÃO GOULART, sob o nome e influência de quem estabeleceu toda a estrutura da sua carreira política.

Pertencendo aos quadros da Companhia Cesteira, conseguiu com JANGO sua nomeação para presidente do então Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos (IAPM), aí montando as bases sólidas um esquema administrativo unicamente voltado para os interesses políticos seus e de JOÃO GOULART.

O IAPM, órgão já então conhecido como antro de negociatas e falcatruas de políticos inescrupulosos, e amplamente dominado por JANGO, teve sua época áurea de corrupção sob a administração WALDIR SIMÕES. Para lá requisitou seu irmão LEO MELO SIMÕES, também da Cesteira, fazendo dele seu secretário particular. Igualmente corrupto e janguista, era uma espécie de supervisor, fiscal e coordenador das atividades escusas de irmão, que já preparava, assim, sua campanha para Deputado Federal. Ele próprio veio a se candidatar mais tarde a Deputado Estadual, não conseguindo se eleger.

CONFIDENCIAL

Grau de Sigilo

O destinatário é responsável pela manutenção do Sigilo deste documento.
 (Dec. 60.417/67 - RSAS) (Art.62)

CONFIDENCIAL

Grau de Sigilo

- Continuação (2)

Desencadeada a campanha eleitoral de WALDIR SIMÕES, transformou-se o IAPM no escritório eleitoral do candidato, sendo mobilizados todos os recursos disponíveis no Instituto para o melhor desenvolvimento dos trabalhos preparatórios. Os funcionários da Presidência / de IAPM e sua secretaria, durante meses funcionaram única e exclusivamente em favor do candidato, expedindo cartas, convites para reuniões e comícios, tratando também da impressão no próprio Instituto de toda a sua propaganda. Todo o material usado nessa campanha foi tirado do IAPM, sem qualquer indenização posterior. Isto, somado à mão de obra igualmente consumida do IAPM, dá uma idéia do seu custo à classe pretensamente defendida pelo Instituto, mas que disse nunca se apercebeu, mantida sempre ocupada com greves e mais greves insufladas e montadas por essa canarilha.

Quaisquer argumentos valiam então, desde que redundassem em vantagens eleitorais para o candidato, e os favorecimentos e negociações correram à solta.

Uma das negociações feitas em favor de WALDIR SIMÕES e suas campanhas políticas, e inteiramente urdida no Gabinete da Presidência do IAPM, foi a construção de uma vila residencial para os marítimos. É fácil deduzir o que isso rendeu para WALDIR SIMÕES e seu grupo, mas, como se não bastasse, a concessão das casas foi feita tendo em vista, não as reais necessidades dos associados do Instituto, mas sim o que eles representassem ou pudessem representar em termos de número de votos para WALDIR SIMÕES.

Uma vez eleito Deputado Federal - e o foi por significativa votação resultado da sua eficiente "máquina eleitoral" - WALDIR SIMÕES não quis perder o rico manancial que era o IAPM, e lá colocou em seu lugar o Sr. LUÍZ TOLEDO PIZZA, "presidente-fantóche" que também geriu o órgão sob a égide da corrupção, mas sob os olhos de LEO

CONFIDENCIAL

Grau de Sigilo

O destinatário é responsável
pela manutenção do Sigilo
dêste documento.
(Dec. 60.417/67 - RSAS) (Art. 62)

CONFIDENCIAL

-continuação (3)

Grau de Sigilo

SIMÕES, mantido no Gabinete da Presidência, sempre atento aos interesses e negociações do irmão comandadas à distância.

Dentre os lugares visitados por WALDIR SIMÕES nas suas campanhas políticas, além, é claro, dos ambientes sob a influência / dos marítimos, pode-se citar um hospital de tuberculosos em Jacarepaguá (onde eram realizadas grandes festas com "shows" de rádio, presentes, etc.) e um clube de tennis nêsse mesmo bairro, onde eram reunidos seus cabos eleitorais em fartos almoços, sob a organização de LEO SIMÕES e RUBEM CHAMMA, que acabou, aliás, funcionário do IAPM.

Registre-se ainda no passado político de marginação uma grande amizade que o ligava a AMANDO DA FONSECA - ex-Deputado Estadual, cassado pela Revolução - e que veio a ser desfeita quando os dois brigaram em virtude de estar WALDIR SIMÕES despedindo os eleitores de AMANDO, contratados a princípio, para serem efetivados depois de uns tantos anos.

Outro elemento da intimidade de WALDIR SIMÕES era o Almirante Refernado SECCO, da direção da Casteira (veja-se o grupo), tido como corrupto e que veio proporcionar a seu filho, JÚLIO SECCO, condições de enriquecimento através inúmeros favorecimentos. JÚLIO SECCO, funcionário do IAPM admitido por WALDIR SIMÕES, veio a ser pelas mãos do pai, o fornecedor único de carne daquela Companhia.

Alguns discursos e pronunciamentos de WALDIR SIMÕES eram escritos na época, por um Sr. JANSEN FILHO, poeta repentista de origem nordestina, tido como homem de grande inteligência, funcionário do IAPM também admitido por WALDIR SIMÕES e que hoje, vez por outra aparece em Brasília, declamando e entretendo em reuniões sociais.

CONFIDENCIAL-----
Grau de Sigilo

<p>O destinatário é responsável pela manutenção do Sigilo deste documento. (Dec. 60.417/67 - SSAS) (Art. 62)</p>
--

CONFIDENCIAL

 Grau de Sigilo

= continuação (4)

Durante vários anos WALDIR SIMÕES manteve uma amante de nome GREMILDA, que êle próprio nomeou para o IAPM, mas que lá só aparecia para receber dinheiro. Ao que consta, essa amante fôra prostituta fichada na polícia carioca.

O destinatário é responsável pela manutenção do Sigilo deste documento.
 (Dec. 60.417/67 - RSAS) - (Art. 62)

CONFIDENCIAL

 Grau de Sigilo

1174

VALDIR SIMÕES: — INSCRIÇÃO DE LACERDISTAS É NULA

Os afirmam que as inscrições lacerdistas "são nulas pelo direito", o Deputado Valdir Simões, presidente do MDB carioca, denunciou que "o caso dos paredistas no partido oposicionista, através de desconfianças, foi consequência de um arranjo do Deputado Franco Montoro — presente em exercício do Gabinete Nacional — que autorizou o Sr. Vieira de Melo a queimar os livros, em atenção aos rogos do Deputado Nelson Carneiro, que no caso do afastamento dos seguidores do ex-governador Carlos Lacerda, era dos mais interessados". Valdir Simões disse que a obra "não surtiu o efeito desejado. — As inscrições — não têm consistência jurídica, porque o veto da Seção Regional carioca, com base nos Estatutos e na própria declaração revolucionária, no caso do AI-2, somente poderá ser modificada através de recurso à Comissão Diretora da própria Câmara".

ciativa fraudulenta de alguns membros da Executiva Nacional, feita à revelia geral, como decisão oficial, mas esta não ocorreu e os mentores da manobra frustrada terão de responder pelos seus atos de traição e tentativa de abastardamento de um setor legal, postergando decisão dos seus membros".

Esclarecimento

Essas informações foram prestadas pelo Sr. Valdir Simões, ontem, aos membros do MDB carioca, convocados pela Comissão Diretora para discutir vários assuntos. Estavam na pauta dos trabalhos, entre outros, o problema do ingresso dos lacerdistas na Oposição; moção de desconfiança aos Deputados Vieira de Melo e Nelson Carneiro; censura aos mentores das inscrições e renúncia antecipada do Gabinete do MDB carioca, na eventualidade de ser mantida pelo Comissão Executiva Nacional a inscrição dos paredistas.

Explicação

Por falta de "quorum" a reunião do MDB não se realizou, sendo transferida para amanhã. Mas aproveitando a presença de mais de vinte membros da Seção Regional, muitas explicações foram dadas, tendo o Sr. Nelson Carneiro, na ocasião, admitido sua interferência junto ao Deputado Franco Montoro para favorecer os lacerdistas.

Disse Nelson Carneiro que o Artigo 8.º do Ato Complementar número 9, assegurava aos postulantes, "fossem quais fossem, o direito de se inscrever perante as comissões diretoras regionais, municipais e nacionais, de qualquer das agremiações políticas existentes, não havendo obrigatoriedade de hierarquia, nem tramitação progressiva para efeito de impedimento contra as pretensões dos postulantes".

Discordância

Manifestando-se em desacordo com o Sr. Nelson Carneiro e

44-19
solidarizando-se com a posição do Sr. Valdir Simões, o Deputado Gonzaga da Gama Filho condenou o procedimento dos membros da direção nacional, que facilitaram a manobra das inscrições em Brasília. Para Gama Filho, o ingresso dos lacerdistas no MDB é um problema da maior relevância política e não apenas questão jurídica. Daí porque não deve ser encarado através de um ângulo técnico, como disse o Sr. Nelson Carneiro.

Afirmando, em seguida, que "os pruridos de divergência, nutridos pelo Sr. Carlos Lacerda contra o Governo Federal, se circunscrevem a uma questão de intensidade", o Sr. Gama Filho apontou as críticas de Carlos Lacerda à "revolução" "como um queixume por não ter sido ela — a "revolução" — tão violenta, tão antinômica e berrante como ele pretendia".

Comícios

A respeito dos comícios que o grupo lacerdista pretende fazer,

a partir de hoje, em nome da Oposição, defendendo teses do programa do MDB — redemocratização do País e eleições diretas para todos os cargos eletivos — o Deputado Valdir Simões declarou que não somente desautorizava o uso da sigla do partido, como também em nome da Comissão Diretora, proibia o comparecimento de candidatos e filiados "aos comícios da falsa Oposição". Referindo-se ao líder Paulo Ribeiro, que já estaria comprometido com os paredistas para prestigiar os comícios, o Deputado Valdir Simões, após dirigir um apelo para que ele se contivesse dentro da mesma linha do Diretório, declarou que o Sr. Paulo Ribeiro podia fazer o que melhor aconselhasse sua mente, mas que antes de se expor à farsa dos comícios paredistas renunciaria à liderança do MDB na Assembleia Legislativa.

Na Arena

A Arena decidiu ontem prorrogar até meia-noite o prazo para inscrição de candidatos em sua

legenda. As 18h compareceu à sede do partido o Sr. Rafael de Almeida Magalhães, e às 19h os Deputados Everardo Magalhães e Edson Guimarães, que igualmente solicitaram inscrições.

O Deputado Adauto Lúcio Cardoso, que antes determinara o encerramento das inscrições para as 18 horas, resolveu, face ao comparecimento noturno dos postulantes, pela prorrogação.

Vários outros candidatos se inscreveram antes, entre eles o Sr. Geraldo Monerat — ex-assessor de Lacerda — que no final do Governo passado envolveu-se em rumoroso escândalo, acusado de haver tentado extorquir do Sr. Armindo da Fonseca, comerciante em Cascadura, Cr\$ 2 milhões para liberar uma licença de construção civil.

De acordo com o Deputado-relator, Sinval Sampaio, o Sr. Geraldo Monerat não poderá mais candidatar-se a qualquer cargo eletivo pela GB, "até que haja um pronunciamento da Justiça inocentando ou incriminando o acusado".

ÚLTIMA HORA
(19.7.66)

CSV/ ANEXON 2.9



Ref: 1

CORREIO DA MANHÃ
07.08.66

1266

REF: 2



SIMÕES CONTRA ACÓRDO QUE DÊ VEZ AO PAREDE

Qualquer solução política que permita o ingresso dos lacerdistas no MDB não é admitida pelo deputado Valdir Simões, presidente do Gabinete Executivo do partido, no Rio, que só vê dois caminhos ao PAREDE: apelar do veto à Comissão Diretora Regional ou à Justiça.

Também a interferência do Gabinete Executivo Nacional para solucionar o impasse criado com o veto da Oposição carioca ao ingresso dos paredistas é rechaçada pelo sr. Valdir Simões, sob a alegação de que isso só viria a comprometer a direção do MDB.

REVERSO

Os lacerdistas continuam acreditando na decisão favorável ao seu ingresso no MDB, apresentando como argumento o fato de que diversos parlamentares federais e estaduais, êses de São Paulo e Paraná, obtiveram tranquilamente sua inscrição no partido oposicio-

nista, embora fossem intimamente ligados ao ex-governador Carlos Lacerda.

Com essa convicção, os paredistas estão levando a cabo seu programa eleitoral, através de encontros domiciliares nos diferentes bairros da cidade, onde se apresentam como "paredistas do MDB".

ÚLTIMA HORA

ANEXO Nº 4

1 NOV. 1966



11-1-41-64 110-508

MDB JÁ TEM MAIORIA PARA EXPULSAR SIMÕES E FARAH

Liderado inicialmente pelos doze "impugnados", mantidos candidatos por decisão do Plenário do TRE, o movimento pela destituição de Valdir Simões e Benjamim Farah da direção do MDB regional — classificados pelo Deputado Rafael Carneiro da Rocha como "elementos sem condições morais para continuar à frente da direção regional" — já conta com a adesão da maioria dos integrantes das bancadas do Partido na Câmara e na AL e a quase totalidade dos candidatos ao pleito de 15 de novembro.

Em nome do Parede — que tomou a iniciativa de pedir à Executiva Nacional a destituição dos dois membros do Gabinete Regional ou, na melhor das hipóteses, decretar a intervenção no Diretório do partido na GB —, Rafael Carneiro da Rocha afirmou sobre Valdir Simões e Benjamim Farah: — Não passando de dois individualistas, jamais foram, de fato, elementos da Oposição. Por isso não podem continuar no comando dos destinos da Oposição carioca, no Estado mais politizado do País.

"Traidores de causa oposicionista": assim o Deputado Breno da Silveira classificou Farah e Simões, ao anunciar o seu trabalho no sentido de destituí-los do Gabinete Regional, por entender que a presença dos dois à frente do MDB carioca "só trará maiores dissabores e desprestígio à agremiação líder da luta pela redemocratização".

Adiantou Breno a opinião da representação federal sobre os dois: — Após o episódio das impugnações brancas dos companheiros, deslealmente praticadas na GB por Simões e Farah, passou a nutrir por eles um misto de desprezo e revolta.

FICHA 5880

33 NOV. 1966



SB-1311.76-B327

O comício do MDB teve início ontem às 21h25m, com um discurso do Presidente da seção carioca do Partido, Deputado Federal Valdir Simões, que declarou, inicialmente, que "falamos pelos que não podem dizer tudo o que pensam", condenando, a seguir, o congelamento dos salários "enquanto os preços continuam subindo cada vez mais".

Dizendo-se contra as cassações de mandatos e suspensões de direitos políticos, o Sr. Valdir Simões terminou fazendo um apêlo ao povo carioca para que votasse em massa nos candidatos do MDB, "para a grande marcha pela conquista plena dos nossos direitos e o início da redenção democrática do povo brasileiro".

RESUMO DA NOTÍCIA

FICHA 58806

15W 01E-082



ESTADO DA GUANABARA
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA



WALDYR SIMÕES ou WALDYR DE MELO SIMÕES, deputado federal pelo Estado da Guanabara. Segundo "A Notícia" de 1/8/50, ao tomar posse do cargo de presidente do Sindicato dos Marítimos, declarou que "não se justifica o regime intervencionista, porque atenta contra os princípios da nossa Carta Magna". Segundo publicação da "Imprensa Popular" de 23/1/54, usando da palavra na assembléia, afirmou que agora há mais motivo do que em junho, para os marítimos irem à greve. "O governo que faça seus planos de economia, mas o que os marítimos não podem tolerar é que seus direitos sejam sacrificados por êsse ou qualquer outro motivo. Segundo notas existente nesta DPS - BR. 105, de 11/6/53 - usou da palavra, como presidente do Sindicato dos Empregados em Escritórios das Cias. de Navegação, na assembléia geral realizada em 9/6/33, dessa entidade. Segundo Br. 136, de 20/7/55, foi eleito presidente da Frente Nacional de Marítimos e Portuários. Por ofício n. 237-2ª.S/SFICI, de 23/4/56, o Serviço Federal de Informações e Contra-Informações, do Conselho de Segurança Nacional solicitou informações a seu respeito. Segundo a "Imprensa Popular" de 22/4/58, é candidato a deputado pela UNIÃO ELEITORAL NACIONALISTA DEMOCRÁTICA DOS MARÍTIMOS, PORTUÁRIOS, ESTIVADORES E CLASSES ANEXAS, conforme manifesto subscrito por ocasião da feijoada oferecida na véspera, pelas donas de casa de Tomas Coelho aos candidatos Armando Maia, Lucílio Machado Ferreira e ao epigrafiado. Segundo a "Imprensa Popular" de 4/6/58, é candidato a deputado na chapa UNIÃO NACIONALISTA DEMOCRÁTICA DOS MARÍTIMOS, PORTUÁRIOS, ESTIVADORES E CLASSES ANEXAS; segundo a "Imprensa Popular" de 6/5/58 fêz uso da palavra para agradecer ao churrasco que lhe foi oferecido pelos moradores do Conjunto Residencial de Irajá; Segundo a "Imprensa Popular" de 18/7/58, fêz parte da Caravana Nacionalista que visitou a Ilha do Mocanguê, sendo os candidatos da União Nacionalista Democrática dos Marítimos, Portuários, Estivadores e Classes Anexas grandemente aclamados. por mais de 3 mil operários navais.



-aos MARÍTIMOS, PORTUÁRIOS, ESTIVADORES, CLASSES ANEXAS AO POVO DO DISTRITO FEDERAL.

Nós, marítimos, portuários, estivadores e classes anexas, não podiamos ficar impassíveis diante do pleito eleitoral que se aproxima, que representará uma vitória gloriosa para a conquistado ideal nacionalista, que virá assegurar a nossa emancipação política e econômica, firmando-se como nação livre e soberana no âmbito internacional.

Como cidadãos patriotas temos obrigação, perante o povo, de indicarmos aqueles que, pelo seu passado de lutas, não só pelas nossas reivindicações, mas, também, no interesse do engrandecimento de nossa pátria, participaram, na luta pelo reaparelhamento da nossa Marinha Mercante, contra a formação das empresas estatais, em sociedades de economia mista (Loidor, L. de Teira e Adm. do Porto), pelo incentivo da construção naval pela melhoria das condições de vida dos diversos conjuntos residenciais, sejam capazes de conduzir esta luta dentro das Câmaras Federal e de Vereadores.

E a nós, neste momento, a responsabilidade e o dever de indicar aqueles para aquelas Câmaras, nomes que levarão a bom termo essa missão, com todo empenho, espírito de sacrifício, zelo patriótico e absoluta fidelidade ao interesse da classe.

Nessa oportunidade, reunidos em Convenção, resolvemos, após sereno e ponderado estudo, escolher candidatos que, com o mesmo denodo e dinamismo atestados no seu passado de vida pública, defenderão as aspirações da grande família marítima, portuária, estivadora e classes anexas, na luta pelas nossas reivindicações e pela emancipação da nossa pátria e por uma ampla democracia.

(Faint text, likely bleed-through from the reverse side of the page)

- **Marcos Castello**, Pres. da Fed. Nacional dos Marinheiros; **Raymundo Castelo da Costa**, Pres. da Fed. Nacional dos Estivadores; **Waldemar da Silva**, Pres. do Sind. Nacional dos Marinheiros; **Waldyr Gomes**, Pres. do Sind. Nacional dos Foguistas; **José Ribeiro da Silva**, Pres. do Sind. dos Operários Navais; **Florivaldo Corrêa dos Santos**, Pres. do Sind. Nacional dos Oficiais de Máquinas;
- Aguiinaldo Mitra**, Pres. do Sind. Nacional dos Talifeiros;
- Jocelino Pedro dos Santos**, Pres. do Sind. Nac. dos Carpinteiros;
- Indio Villas Boas**, Pres. do Sind. Mestres e Arrais da Marinha Mercante;
- Aparício Alves do Amaral**, Pres. do Sind. Nacional dos Comissários de Marinha Mercante;
- João Barreto**, Pres. do Sind. Nac. dos Enfermeiros da Marinha Mercante;
- Túlio Ferrari**, Secr. do Sind. Nacional dos Oficiais de Máquinas de Marinha Mercante;
- Comandante José Martins de Oliveira**, Diretor da Ass. Nacional dos Comandantes da Marinha Mercante;
- Emílio Bonfante Demaria**, Oficial de Náutica e mais os Conselheiros da Federação dos Marítimos: **José Moreira da Rocha** (conferente), **José Moreira da Rocha** (marinheiro), **Pedro Fernandes Filho** (marinheiro), **João Ferreira da Silva** (padeiro), **Raymundo Castelo da Costa** (Oficial de Náutica), **Silvino Vieira de Lima** (Cozinheiros), **Hugo Pimentel** (Mestres e Arrais), **João Paulino Alves** (Mestres e Arrais), **Jorge dos Santos** (marinheiros), **Manuel Queirós da Rocha** e **Espedido Borjas** (Operários Navais), **Waldemar da Silva** (Carpinteiros Navais), **João dos Santos** (Operários Navais), **José Silvino** e **Gessy Moraes** (Operários Navais), **Olimpídio do Vale** (talifeiros), e **Carlos Gerhard** (empregados em escritórios).

PARA DEPUTADO



WALDYR SIMÕES



ESTADO DA GUANABARA
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA

ANEXO Nº 2 ao P. 117



D.O.P.S.

S. I. - S. F. A.

Nº 0.008

Referência: Prot. (Pedido de Eu. ca nº 480/SNI/ARJ-de 11/1/66

Com nomes idênticos, aqui figuras registados WALDIR DE MELO SIMÕES - marítimo, ex-deputado pelo P.T.B., residência em Brasília: Sq 108 - Bloco 6, apto. 605, tel. 2-2748, residência no Rio: Rua Dias Ferreira nº 617, apto. 301, Leblon, telefone 47-1518, sem outros dados de qualificação, segundo "Imprensa Popular" de 4/6/958, é candidato a deputado na chapa da União Nacionalista Democrática, dos Marítimos, Portuários, Estivadores e Classes Anexas. Em agosto de 1950, tomou posse do cargo de Presidente do Sindicato dos Marítimos, declarando em seu discurso o seguinte: "Não se justifica o regime intervencionista, acentuou, porque atenta contra os princípios da Carta Magna". Segundo "Imprensa Popular" de 23/1/954, usando da palavra na Assembléia, afirmou... "que agora há mais motivo do que em junho para os marítimos irem à greve. O governo que faça seus planos de economia, mas o que os marítimos não podem tolerar é que seus direitos sejam sacrificados por esse ou qualquer outro motivo. Segundo B.R. nº 105, de 11/6/953, usou da palavra, como Presidente do Sindicato dos Empregados em Escritórios das Companhias de Navegação, na assembléia geral realizada em 9/6/953 dessa entidade e que, segundo ainda o B.R. nº 136 de 29/7/955, foi eleito Presidente da Frente Nacional de Marítimos e Portuários. Segundo "Imprensa Popular" de 18/7/958, fez parte da Caravana Nacionalista que visitou a Ilha do Mocanguê, sendo que os candidatos da União Nacionalista dos Marítimos, Portuários e Classes Anexas foram vivamente aclamados por mais de 3.000 operários navais presentes. Foi um dos signatários do abaixo-assinado endereçado ao Tribunal Superior Eleitoral, em favor do registro do Partido Comunista Brasileiro. Waldir de Melo Simões é tido como elemento aventureiro e inescrupuloso, funcionário da Cia. de Navegação Costeira, onde ingressou como simples funcionário, tornando-se posteriormente em advocacia, tornando-se procurador da mesma. Fez sua vida política junto aos comunistas da Federação Nacional dos Marítimos, tendo sido a ontão ao Ministro do Trabalho, como candidato ao cargo de Presidente da União Nacionalista dos Marítimos, Portuários e Classes Anexas.



elementos comunistas que atuavam na Marinha Mercante. Fêz parte do M.N.F.T.. Na Frente dos Marítimos pró-candidatura J.J., movimento êsse fechado pela policia, levou consigo para o I.A.P.M., elementos de sua extirpe política tais como TOLDO PITA, que tem uma péssima folha de serviços no Loide Brasileiro e também ligado a elementos do Partido Comunista e que foi indicado para substituir o elemento acima citado, quando êste se descompatibilizar para as eleições de deputado na legenda do P.T.B., apresentado pela "UNIÃO NACIONALISTA E DEMOCRÁTICA DOS MARÍTIMOS, PORTUÁRIOS E CLASSES ANÉXAS, instalada na sede do Órgão comunista que atuava na Marinha Mercante com o nome de "Orla Marítima", sob a orientação dos comunistas EMILIO B. NEPESIA, DEMARIA e WALDIR GOMES DOS SANTOS. Assumiu compromisso com o PCB, de defender a política nacionalista e dar emprêgo a comunistas, já o fazendo na pessoa do comunista JULIO MOTTA, delegado dos operários navais e outros; Conseguiu legenda no PTB por onde concorreu às eleições, ao comunista ARMANDO MAIA, Presidente do Sindicato de Mestres de Cabotagem da Marinha Mercante. Concorria com vários artigos de reportagem de matéria paga na Imprensa Popular, nas festas que promovia no Clube A.M.A.R., sito em Tomás Coelho, local onde estava lançada sua candidatura e mantidas as despesas da citada Agremiação com numerário do I.A.F.M.. Estava encarregado da propaganda no local acima citado e das festas do mesmo Clube, o comunista THAMATURGO DA SILVA GAIO, elemento protegido do sr. João Goulart desde a greve dos marítimos em 1952, quando se reunia com os comunistas no Hotel Regente, em Copacabana, preparando com cuidado, o citado movimento para lançarem o Sr. João Goulart, à política nacional. WALDIR DE MELO SIMÕES tinha em suas mãos a Federação Nacional dos Marítimos que, com a saída dos Sindicatos de Oficiais de Maquinas, Radiotelegrafistas e Oficiais de Náutica, ficou praticamente sob o dominio dos comunistas e dos pélegos, tendo colocado como oficial administrativo, no IAPM, o filho de outro Presidente do IAPM, VICENTE ALVAREZ. Na última festa promovida no Clube A.M.A.R., onde foram lançadas as candidaturas, oficialmente, dos Srs. WALDIR DE MELO SIMÕES, e dos comunistas ARMANDO MAIA e LUCILO MACHADO PEREIRA, pela frente Nacionalista Democrática dos Marítimos, Portuários e Classes Anexas, foi assinado um manifesto homologando as candidaturas, aparecendo como signatários, todos os comunistas



ESTADO DA GUANABARA
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA

- 3 -



O Sr. WALDIR DE MELLO SIMÕES, ainda por imposição do PCB, acabou seguiu nomear o comunista Comandante ANTONIO PINO BARBOSA, como Chefe de Seção na Cia. de Navegação Costeira, que de imediato promoveu uma campanha subterrânea para as reivindicações dos operários navais, na Ilha do Viana, sob a ameaça de uma greve nos estaleiros que a referida Empresa ali mantém. A greve não foi levada a efeito no dia 23 (não consta mês e ano), por têr, o Ministério do Trabalho entrado em entendimentos com o Diretor da Costeira e, este, ceder às reivindicações reclamadas pelos operários. Foi um dos signatários do manifesto da Frente Parlamentar Nacionalista, manifesto êsse lido na Tribuna da Câmara, pelo deputado Celsó Brant, contra a "agressão" dos EE.UU. á CUBA. O epigrafoado organizou a caravana sindical pró-Negrão, em setembro de 1965, que se iniciou no Armazem n° 5 do Caís do Porto e percorreu os Comitês de Negrão-Berardo, nas favelas, núcleos residências, etc, com a realização de comícios relâmpagos.

O JORNAL
(08.04.67)

1266

ANEXO N.º 10
LANÇADO EM 23 / 5 / 1967

168



1174

MDB-GB solidário com bancada estadual na campanha pró-anistia

O presidente do MDB da Guanabara, deputado Waldir Simões, reuniu-se, ontem, com a bancada estadual do seu partido e com ela se solidarizou pela iniciativa que teve de desencadear, no Rio, ampla campanha pela revisão das Leis de Segurança e de Imprensa. O sr. Waldir Simões vai reunir o Gabinete Executivo regional para homologar a decisão da bancada, integrando, assim, o partido na campanha, que, como afirmou, terá também a chancela da direção nacional, que está disposta em levá-la para a praça pública, juntamente com a luta em favor da anistia. Está última, segundo informou o sr. Simões, será desencadeada pelo MDB nacional, após a conferência de Funta del Este.

O sr. Waldir Simões negou que o partido tivesse sido despejado da sede que ocupava na rua Alvaro Alvim — motivo, aliás, de sua convocação perante a bancada. Disse que o MDB vinha funcionando na antiga sede do PTB, por deferência do locatário do imóvel, que, por sinal, não cobrava alugueres. Havia um entendimento para que o partido deixasse o prédio, tão logo se fizesse necessário a sua desocupação para as obras de um novo edifício que vai ser levantado em seu lugar. Por isso foi obrigado a transferir a sede para o seu escritório, para efeito de endereço, como exige a lei eleitoral. Paralelamente está providenciando a localização oficial do partido no edifício Piauí, à rua Almirante Barroso, cuja mudança já está em andamento.

ÚLTIMA HORA

ANEXO N.º 14
21041168

4 JAN. 1968

D. m: 1

2174



Valdir Simões: Povo já escuta Lacerda

As denúncias do ex-Governador Carlos Lacerda estão se confirmando e começam a sensibilizar a opinião pública e setores militares identificados com a "revolução" de 64, segundo admitiu ontem o presidente do MDB da Guanabara, Deputado Federal Valdir Simões.

Na Comissão Diretora do Partido e na bancada estadual, a declaração do Deputado Valdir Simões foi interpretada como uma provável mudança de posição do MDB da Guanabara em relação à frente ampla e ao ex-Governador.

REUNIAO

Dirigentes e líderes do MDB se reúnem no próximo dia 10

para um balanço das atividades internas e externas do partido, e também para uma análise da situação política nacional. Novos rumos serão adotados após a reunião, que deverá dar muita atenção à recente desvalorização do cruzeiro novo e ao aumento do preço da gasolina.

Ontem, a Mesa Diretora da Assembléia deu posse efetiva ao Deputado Fioravante Fraga, que passou a ocupar a cadeira deixada vaga com a morte do Deputado Ubaldo de Oliveira.

Última Hora

CORREIO DA MANHÃ

1.7 JAN. 1968

**Militarismo**

C4 17

O deputado Valdir Simões, presidente do MDB da Guanabara, seguiu ontem para Brasília com a intenção de entregar ao senador Oscar Passos, presidente nacional do partido, moção aprovada pela regional partidária, solicitando seja convocada imediatamente uma convenção nacional contra o estado militarista vigente no País.

A moção reivindica que a direção nacional do partido cumpra o programa partidário e inicie campanha popular, em todos os Estados, em favor das teses da redemocratização, anistia e retorno às eleições presidenciais diretas.

Ao chegar a Brasília, o deputado efetivamente passou às mãos do presidente do MDB o referido documento.

18. PRO. CSS. 310.31.107

D. M.º 1.266



MDB condena violência e culpa Tarso

O MDB da Guanabara, em nota oficial firmada pelo seu presidente, deputado Waldir Simões, manifestou ontem sua «mais veemente condenação e repulsa ao ódio e à violência que ensanguentaram as ruas da cidade e proporcionaram aos olhos do mundo um deprimente espetáculo», classificando de «criminoso a omissão do ministro da Educação, acintosamente inerte ante os problemas que os estudantes equacionam».

— Cabe ao ministro da Educação — diz a nota — dar à mocidade a resposta às suas indagações, e se ele não sabe fazê-lo, que o Governo escolha um ministro capaz de dizer aos estudantes o que pen-

tegral reformulação da estrutura universitária não encontrou qualquer ressonância no Governo Federal, indiferente e mudo ante os nobres esforços dos jovens, obrigando-os a buscar as ruas para o protesto, tornando justas as suas manifestações na praça pública.

A criminoso omissão do ministro da Educação, acintosamente inerte ante os problemas que os estudantes equacionam, é preciso ser apontada à Nação como causa primária da crise, da qual resulta o esquema de repressão e as violências que todos conheciam.

As balonetas, as bombas de gás, os cassetes e as armas de fogo não podem continuar sendo as respostas para as perguntas da juventude brasileira, mesmo que elas se façam em excessos nos moldes dos protestos universais dos últimos dias.

E preciso pôr termo à violência, eliminando a violência e não prometendo mais violências.

O governo do Estado está encerrado na faixa estreita da manutenção da ordem pública que é seu dever, e reconhecemos que isto lhe compete, sem meios constitucionais para enfrentar a causa, aplicado apenas na contenção dos efeitos. Urge dar à mocidade resposta às suas indagações. E ao ministro da Educação que compete dá-las. Deve e precisa ele falar francamente e não encastelar-se em seu gabinete, jogando a mocidade nas ruas, criando animosidade e fazendo descambar a nação para o imprevisível. Se não sabe ou não pode fazê-lo que o Governo escolha um ministro capaz de dizer aos estudantes o que pensa, ao invés de levá-los à revolta ou ao cárcere».

sa, ao invés de levá-los ao cárcere. O governador Negrão de Lima teve conhecimento prévio da nota, que lhe foi levada à tarde pelo próprio sr. Waldir Simões.
A nota oficial tem a seguinte íntegra:
— «Cônsulo de seus deveres, e fiel às suas origens políticas, o MDB da Guanabara reafirma ao povo carioca, neste instante grave da vida nacional a sua mais veemente condenação e repulsa ao ódio e à violência que ensanguentaram as ruas da cidade e proporcionaram aos olhos do mundo um deprimente espetáculo.
O clamor da mocidade estudantil em busca de uma in-



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E NEGÓCIOS INTERIORES

DEPARTAMENTO FEDERAL DE SEGURANÇA PÚBLICA

POLÍCIA FEDERAL DE SEGURANÇA
DIVISÃO DE ORDEM POLÍTICA E SOCIAL



PRONTUÁRIO N.º

NOME: **SIMÕES, Waldir de Melo**

OBS: **Deputado Federal - MDB -GB**

22-09-65

Afirmou que esteve recentemente no Uruguai e que o Sr. João Goulart dera apoio político a Hélio de Almeida, muito embora o mesmo não pertença / aos quadros do PTB.

Inf. 502/65 GM2

Ref. F 004/088

CONFIDENCIAL

WALDIR SIMÕES ou WALDIR DE MELO SIMÕES, marítimo, foi eleito Deputado pelo P.T.B. (ex), reside ou residia em Brasília : Sq 108, bloco 6, apt. 605-Fone:2.-2748, sua residência no rio- é ou era Rua Dias Ferreira nº 617-apt.301-Leblon, fone:47-1518, não consta qualificação, segundo documentos datados de 4.6.58, era / candidato a Deputado na Chapa da "União Nacionalista Democrática dos Marítimos, Portuários, Estivadores e Classes Anexas. Em agosto de 1950, tomou posse do cargo de Presidente do Sindicato dos Marítimos, declarando em seu discurso o seguinte: "Não se justifica/ o regime intervencionista, porque atenta contra os princípios da Carta Magna". Segundo anotações aqui existentes, datadas de 23 de janeiro de 1954, usando da palavra na Assembléia, afirmou: "/ " que agora ha mais motivo do que em junho, para os marítimos irem à greve. O governo que faça seus planos de economia, mais / que os marítimos não podem tolerar é que seus direitos sejam sacrificados por êsses ou qualquer outro motivo". Segundo documento datado de 11.6.53, usou da palavra, como Presidente do Sindicato dos Empregados em Escritórios das Companhis de Navegação, na Assembléia Geral realizada em 9.6.53, dessa entidade, e segundo/ documentos datados de 29.7.55, foi eleito Presidente da "Frente/ Nacional de Marítimos e Portuários. Em 18.7.58, fêz parte da Caravana Nacionalista, que visitou a Ilha de Mocanguê, sendo que/ os candidatos da "União Nacionalista dos Marítimos, Portuários e Classes Anexas", foram vivamente aclamados por mais de três mil operários navais presentes. Ex-Presidente do I.A.P.M., figura como elemento aventureiro e inescrupuloso. Ex-funcionário da CIA./ NAVEGAÇÃO COSTEIRA, onde ingressou como simples funcionário, formando-se posteriormente em Advocacia, tornando-se em seguida, Procurador da supra citada Empresa. Fêz vida política junto aos comunistas da "Federação Nacional dos Marítimos", tendo sido indicado ao Ministro do Trabalho para a Presidência do I.A.P.M., através de uma lista de apóio de assinaturas coletadas por comunistas que atuavam na MARINHA MERCANTE. Fêz parte do M.N.P.T., / da "FRENTE DOS MARÍTIMOS", movimento pró-candidatura de JUSCELINO-JANGO. O marginado quando Presidente do IAPM., assumiu compromissos com o P.C., a fim de defender a "política nacionalista" e dar emprego a comunistas, cercado-se de elementos de sua estirpe política, tais como TOLEDO PIZA, JULIO MOTA ex-Delegado dos Operários navais e ARMANDO MAIA ex-Presidente do SINDICATO DOS // MESTRES DE CABOTAGEM DA MARINHA MERCANTE. É elemento protegido / do Sr. JOÃO GOULART, desde a greve dos marítimos de 1952, quando se reunia com elementos comunistas no Hotel Regente, em Copacabana, preparando o supracitado movimento, que tinha como finalidade, lançar a ex-Presidente da República, na política Nacional.//

CONTINUA...

CONFIDENCIAL

CONFIDENCIAL

NB. PRO. CSS. 310.3, P. 110

XXX 2 XXX

Quando Presidente do IAPM., tinha em suas mãos, praticamente, a FEDERAÇÃO NACIONAL DOS MARÍTIMOS, que, com a saída dos SINDICATOS DE OFICIAIS DE MÁQUINAS, RADIOTELEGRAFISTAS e OFICIAIS DE NÁUTICA, ficara sob o somnio dos comunistas e pelêgos. Ainda / por imposição do P.C., o reportado conseguiu nomear o Comandante ANTONIO PINTO BARBOSA, comunista, para chefe de uma Seção da CIA. NAVEGAÇÃO COSTEIRA. A "União Eleitoral Nacionalista Democrática dos Marítimos, Portuários, Estivadores e Classes Anexas" patrocinadora de sua candidatura à Câmara Federal, ficava instalada na redação do jornal comunista "ORLA MARÍTIMA"-rua Senador Pompeu nº 123-onde também tinha sua sede o PCB., e era dirigido pelos comunistas EMILIO BOFANTE DEMARTE e WALDIR GOMES DOS SANTOS. Em 3.1.61, o marginado participou de um almoço no supra-citado local, promovido pelos dirigentes da "Comitês de Base", da orla marítima, em homenagem ao Secretário Geral do PCB., LUIZ / CARLOS PRESTES, pela passagem de seu 64º aniversário. Em julho de 1961, participou de uma reunião de militares e civís, comunistas, na residência do Brigadeiro FRANCISCO TEIXEIRA, com a finalidade de ser elaborada um questionário político, para ser levado por JANGO à China Comunista. Em agosto de 1962, fêz // parte do " I Congresso de Libertação Nacional", criado pelo PCB para preparo da revolução operária-campônesa e realizado em S. Paulo. Foi signatário de manifesto da "FRENTE PARLAMENTAR NACIONALISTA", lido na Câmara dos Deputados pelo Sr. CELSO BRANDT, datado de 12.9.1962, protestando contra a "iminência de um ataque armado norte-americano a Cuba". Foi, outrossim, signatário, de um abaixo-assinado em favor do registro do P.C.B., no T.S.E. juntamente com outros parlamentares, dentre os quais, ELOI DUTRA, / SERGIO MAGALHÃES, TENÓRIO CAVALCANTE. Finalmente, a gestão do reportado à frente do IAPM., foi objeto de inquérito mandado instaurar pelo sr. JANIO QUADROS. Organizou uma caravana sindical / pró-Negrão, em setembro de 65, que se iniciou no armazem 5 do cais do Pôrto e percorreu "Comitês" de Negrão-Berardo, nas favelas / núcleos residenciais etc... com a realização de comícios relampagos. É Deputado Federal, eleito pela Guanabara, pertence ao M.D.B. / =/=

CONFIDENCIAL

O DESTINATÁRIO É RESPONSÁVEL PELA MANUTENÇÃO DO SIGILO DESTES DOCUMENTOS (Art. 62 - Dec. n.º 60:417/67 - Regulamento para Salvaguarda de Assuntos Sigilosos):



Resumo dos principais pronunciamentos do
 WALDYR DE MELO SIMÕES. no Congresso Nacional.

DATA	RESUMO DOS DISCURSOS	DC/Nº
7.11.68	<p>Falando sobre concessão de aumento aos militares e civis, disse: "ora, todos nos sabemos as dificuldades que atravessam hoje os funcionários civis e os próprios militares. Na semana passada, todos os jornais noticiaram o envio de um abaixo-assinado da oficialidade, chamada jovem do Exército, aos órgãos competentes, ou seja, aos seus superiores, no qual relatam, entre outras coisas, a situação de quase penúria em que vivem os militares do País. É sabido que, além do seu soldo, eles tem a gratificação de função que, praticamente, é outro ordenado, e os civis nada tem. Então a situação do funcionalismo civil é igual ou pior. Não queremos fazer demagogia, mas, como apresentar um projeto seria inconstitucional, por acarretar aumento de despesa, e também por ser iniciativa do executivo, fazemos um apelo ao Sr PR para que, agora, no mês de dezembro a fase das grandes dificuldades, o mês em que os chefes de família tem grandes encargos e grandes despesas com a família, antecipe essa melhoria, de um abono aos militares e civis, atendendo, assim, aos justos reclamos / dos homens que trabalham a serviço deste País".</p>	195-I

**PROGRAMA
DA
UNIÃO ELEITORAL
NACIONALISTA E
DEMOCRÁTICA
DOS MARITIMOS, PORTUÁRIOS,
ESTIVADORES E CLASSES
ANEXAS.**



N8. PRO. 55.310.3, P. 113

AOS MARÍTIMOS, PORTUÁRIOS, ESTIVADORES, CLASSES ANEXAS E AO POVO DO DISTRITO FEDERAL.

Nós, marítimos, portuários, estivadores e classes anexas, não podíamos ficar impassíveis diante do pleito eleitoral que se aproxima, que representará a marcha gloriosa para a conquistado ideal nacionalista, que virá assegurar ao Brasil sua emancipação política e econômica, firmando-se como nação livre e soberana no âmbito internacional.

Como cidadãos patriotas temos obrigação, perante o povo, de indicar cidadãos que, pelo seu passado de lutas, não só pelas nossas reivindicações imediatas, mas, também, no interesse do engrandecimento de nossa pátria, participando, na luta pelo reaparelhamento da nossa Marinha Mercante, contra a transformação das empresas estatais, em sociedades de economia mixta (Loide, Costeira e Adm. do Porto), pelo incentivo da construção naval pela melhoria de condições de vida dos diversos conjuntos residenciais, sejam capazes de continuar esta luta dentro das Câmaras Federal e de Vereadores.

E a nós, cabe, neste momento, a responsabilidade e o dever de sufragar para aquelas Câmaras, nomes que levarão a bom termo essa missão, com dedicado empenho, espírito de sacrificio, zelo patriótico e absoluta fidelidade ao pensamento da classe.

Nessa oportunidade, reunidos em Convenção, resolvemos, após sereno exame, escolher candidatos que, com o mesmo denodo e dinamismo atestados pelo passado de sua vida pública, defenderão as aspirações da grande família marítima, portuária, estivadores e classes anexas, na luta pelas nossas reivindicações, pela emancipação da nossa pátria e por uma ampla democracia.

Pelo exposto e atentando para o passado de lutas e o grande espírito patriótico de que são possuidores, resolvemos conclamar os marítimos, portuários, estivadores, operários navais e classes anexas, a votarem para Deputado Federal em Waldyr Simões, para vereadores Lucillo Machado Ferreira e Armando Maia.

- Assinado: — Mamede Caetano Teixeira, Pres. da Fed. Nacional dos Marítimos;
 Henrique Raymundo de Oliveira, Pres. da União dos Portuários do Brasil;
 Oswaldo Rodrigues dos Santos, Pres. da Fed. Nacional dos Estivadores;
 Pedro Lopes Macieira, Pres. da Ass. dos Aposentados da Marinha Mercante;
 Vicente Alvarez, Sec. da Fed. Nacional dos Marítimos;
 Waldyr Gomes, Pres. do Sind. Nacional dos Marinheiros;
 José Ribeiro da Silva, Pres. do Sind. Nacional dos Foguistas;
 João Fernandes, Pres. do Sind. dos Operários Navais;
 Florivaldo Corrêa dos Santos, Pres. do Sind. Nacional dos Oficiais de Máquina;
 Aginaldo Mitra, Pres. do Sind. Nacional dos Taifeiros;
 Jocelino Pedro dos Santos, Pres. do Sind. Nac. dos Carpinteiros Navais;
 Indio Villas Boas, Pres. do Sind. Mestres e Arrais da Marinha Mercante;
 Aparicio Alves do Amaral, Pres. do Sind. Nacional dos Comissários da Marinha Mercante;
 João Barreto, Pres. do Sind. Nac. dos Enfermeiros da Marinha Mercante;
 Túlio Ferrari, Sec. do Sind. Nacional dos Oficiais de Máquinas da Marinha Mercante;
 Comandante José Martins de Oliveira, Diretor da Ass. Nacional dos Aposentados da Marinha Mercante;
 Emilio Bonfante Demaria, Oficial de Náutica e mais os Conselheiros da Federação dos Marítimos: José Moreira da Rocha (conferente), José Pereira Jacques (marinheiro), Pedro Fernandes Filho (marinheiro), Severino Ferreira da Silva (pedreiro), Raymundo Castelo da Costa, (Oficial de Náutica), Silvino Vieira de Lima (Cozinheiros), Hugo Pimentel (Mestres e Arrais), João Paulino Alves (Mestres e Arrais), Jorge dos Santos (marinheiros), Manuel Queirós da Rocha e Espedido Borjas (Operários Navais), Waldemar da Silva (Carpinteiros Navais), João dos Santos (marinheiros), José Silvino e Gessy Moraes (Operários Navais), Olimpio Candido do Vale (taifeiros), e Carlos Gerhard (empregados em escritórios).

NB. PRO. CSS. 310.3, P. 114

PARA DEPUTADO



WALDYR SIMÕES

TRAÇOS BIOGRÁFICOS DE ≡ WALDYR SIMÕES ≡

WALDYR SIMÕES: — Ingressou na Companhia Nacional de Navegação Costeira em 1936, como auxiliar de escritório. Foi sub-chefe e chefe de Seção. Formando em Direito, passou à Procuradoria, sendo atualmente Procurador de 1.ª.

SINDICALMENTE: — Ingressou no Sindicato dos Empregados de Escritório de Empresas de Navegação em 1942, tendo participado ativamente de tôdas as lutas sindicais. Eleito Presidente do Sindicato no Biênio 1950/52, foi reeleito para 1952/54. Representante no Conselho da Federação Nacional dos Marítimos. Dirigente da greve de 1953 dos marítimos, fazendo parte do comando geral da mesma. Representante dos Segurados no Conselho Técnico da Previdência Social. Na greve de 1953, foi encarregado de minutar as portarias e decretos que beneficiaram os marítimos. Tendo os Oficiais de Náutica e Comissários obtido os quinquênios através do judiciário. Igual benefício foi estendido aos Oficiais de Máquinas, Médicos e Conferentes de bordo, através de gestões dos Presidentes das referidas entidades.

WALDYR SIMÕES: — Ao invés de pleitear apenas para a sua categoria o fez para tôda a Marinha Mercante, tendo o Presidente GETULIO VARGAS sancionado o quinquênio em 1 de maio de 1954. Presidente da Frente de Marítimos e Portuários pró-candidatura J. J. em 1955. Indicado pela classe marítima para Presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos, foi nomeado em março de 1956, tendo liquidado vultosas dívidas encontradas e ao se desincompatibilizar deixou em Banco 178 milhões e realizados inúmeras obras e melhoramentos.

Levando em conta o seu passado de lutas em defesa das reivindicações da classe e dos interesses nacionais, é que a União Eleitoral Nacionalista e Democrática dos Marítimos, Portuários, Estivadores e Classes Anexas indica o seu nome para Deputado Federal nas eleições de 3 de outubro.

NB. PRO. CSS. 310.3, P. 116

PARA VEREADOR



LUCILLO MACHADO FERREIRA

TRAÇOS BIOGRAFICOS DE

LUCILLO MACHADO FERREIRA

LUCILLO MACHADO FERREIRA, candidato a vereador à Câmara Municipal do Distrito Federal, no pleito de 3 de outubro próximo, pelo P.S.D., é um homem cuja vida tem sido um exemplo de lutas, dignidade e amor ao trabalho.

Sua existência foi toda ela vivida em ambiente de subúrbio, onde está radicado desde 1910.

Funcionário da Administração do Pôrto do Rio de Janeiro, ali entrando em 1914 como mensageiro, percebendo o salário de Cr\$ 60,00 mensais, pelos seus esforços e senso de responsabilidade ocupa hoje o cargo de chefe da Seção de Cálculos.

Dedicado a seus colegas, respeitando a hierarquia administrativa, na função pública que ocupa atualmente com proficiência e capacidade indiscutível, está indissolúvelmente ligado ao destino do maior Pôrto do Brasil.

Pelo seu espírito de responsabilidade e simpatia pessoal conquistou um vasto círculo de amizades.

No que se relaciona com a luta pela conquista das reivindicações do Povo, como seja: calçamento de ruas, extensão de rêde elétrica, escolas para os conjuntos residenciais, defesa dos interesses da Nação Brasileira, tem dado valiosa contribuição na medida de suas possibilidades. Numa demonstração de seu espírito de solidariedade, participa ativamente na luta pela volta dos Portuários demitidos em 1949/1950.

Eis a razão por que a União Eleitoral Nacionalista e Democrática dos Marítimos, Portuários, Estivadores e Classes Anexas indica seu nome para vereador no próximo pleito de 3 de outubro na certeza de que, se eleito, corresponderá à confiança nele depositada.

NB. PRO. CSS. 310.3. P. 118

PARA VEREADOR



ARMANDO MAIA

TRAÇOS BIOGRAFICOS DE

≡ **ARMANDO MAIA** ≡

ARMANDO MAIA, atual Presidente do Sindicato Nacional dos Mestres de Pequena Cabotagem e Contra-mestres em Transportes Marítimos, nasceu a 16 de agosto de 1919, na cidade de Paranaguá, Estado do Paraná. Com a idade de 13 anos teve de trabalhar como pescador, para ajudar seus pais, na manutenção da família. Aos 18 anos ingressou na Marinha Mercante, como moço de convés, sendo mais tarde promovido a marinheiro e, posteriormente, graças aos seus esforços, chegou a mestre de pequena cabotagem.

Desde o seu ingresso na marinha mercante, Armando Maia tem participado ativamente das lutas sindicais em defesa das reivindicações da classe e dos interesses nacionais. Em 1941, participou de uma greve destinada a forçar as empresas a consignarem no Rol de Equipagem o aumento salarial conquistado; em 1946, embarcado em navio da Cia. Siderúrgica, levantou a luta por melhoria da alimentação de bordo. Pouco depois foi eleito para as funções de Secretário do Sindicato dos Marinheiros, de onde saiu em virtude da intervenção ministerial levada a efeito contra aquêlê Órgão de Classe.

Retornando às suas atividades na Cia. Siderúrgica, travou a luta pela conquista das 8 horas de trabalho, pelo que foi demitido da empresa. Em 1953, participou ativamente da greve nacional dos marítimos, como membro do Comando de Greve, no pôrto de Caravelas. Em 1955, foi eleito Presidente do Sindicato Nacional dos Mestres de Pequena Cabotagem e Contra-mestres em Transportes Marítimos; na greve de 1956, foi o autor do item que extinguiu a tabela de soldadas dos Estados para os navios que fazem a grande e pequena cabotagem. Em 1957, foi reeleito Presidente do seu Sindicato, sendo em ambos os períodos Conselheiro junto à Federação Nacional dos Marítimos, onde sempre se colocou a favor das causas de interesses coletivos e nacionais, tendo destacada atuação naquele órgão máximo, sua reeleição veio comprovar a confiança que a Classe deposita na sua pessoa.

São êstes os motivos que levaram a União Eleitoral Nacionalista e Democrática dos Marítimos, Portuários Estivadores e Classes Anexas a apontar seu nome para ser sufragado nas urnas no próximo pleito de 3 de outubro.

PROGRAMA

O povo carioca prepara-se para eleger os seus Representantes nas Câmaras Federal e Municipal. O pleito outubro coloca diante de cada eleitor a responsabilidade de bem utilizar o seu voto na escolha de candidatos que façam do seu Mandato um posto de luta por uma política nacionalista e democrática. As eleições de outubro precisam constituir uma derrota para o entreguismo e uma afirmação de que a maioria esmagadora do povo e, sobretudo, dos trabalhadores, quer que o Brasil continui avançando no sentido de sua completa emancipação econômica, de uma política externa independente e de paz, de plena aplicação das liberdades constitucionais e de novas conquistas para todos aqueles que vivem do seu trabalho.

A UNIAO ELEITORAL NACIONALISTA E DEMOCRÁTICA DOS MARÍTIMOS, PORTUÁRIOS, ESTIVADORES E CLASSES ANEXAS, concita todos os trabalhadores da orla marítima, a se empenharem ativamente na campanha eleitoral, visando a vitória do nacionalismo e da democracia. Os trabalhadores da orla marítima, que já demonstraram tantas vezes a sua combatividade nas lutas por melhores condições de vida, são, ao mesmo tempo, ardorosos defensores da Petrobrás e das nossas riquezas minerais, contra os monopólios estrangeiros; batem-se contra a transformação

das empresas estatais em sociedade de economia mixta, reivindicam relações comerciais com todos os povos e pugnam pela renovação e ampliação da frota mercante brasileira, com o incentivo à construção naval em nosso país, o cumprimento do preceito constitucional que estabelece o privilégio dos serviços de cabotagem para os navios nacionais, e à imposição, às nações com que mantemos comércio, do transporte obrigatório de, pelo menos, 50 % da tonelagem tanto de nossas importações como das exportações a serem feitas pelos navios brasileiros, com o que teremos mais trabalho para os marítimos nacionais, mais lucros para os armadores brasileiros e, ao mesmo tempo, evitaremos o escoamento das divisas tão necessárias às nossas compras no exterior.

Certa de interpretar o pensamento dos trabalhadores da orla marítima, A UNIÃO ELEITORAL NACIONALISTA E DEMOCRÁTICA DOS MARÍTIMOS, PORTUÁRIOS, ESTIVADORES E CLASSES ANEXAS, apresenta as candidaturas de WALDYR MELLO SIMÕES, para Deputado Federal; LUCILLO MACHADO FERREIRA e ARMANDO MAIA, para vereadores, levando em conta os seus passados e o compromisso que assumem de defender o seguinte PROGRAMA:

PROBLEMAS GERAIS DO PAÍS

a) — Estabelecimento de relações diplomáticas e comerciais com todos os países, na base do respeito mútuo da integridade territorial e da soberania nacional;

b) — Denúncia de todos os Acórdos, Tratados ou o que seja, lesivos aos interesses nacionais, tais como o ACÓRDO MILITAR BRASIL - ESTADOS UNIDOS, Ajuste de Fernando de Noronha, etc., etc.;

c) — Lutar para que seja executado um programa federal para o desenvolvimento das regiões mais atrasadas do país e em particular o incêntivo à industrialização do Nordeste e o amparo aos flagelados pela sêca que assola aquela região; a manutenção do preço do café; limitação da remessa de lucros para o exterior; abolição do privilégio aos trustes para a importação de equipamentos sem cobertura cambial.

LIBERDADES DEMOCRÁTICAS

a) — Defesa da Constituição Federal;

b) — Garantia do direito de greve e dos direitos sindicais;

c) — Pelo direito de voto a bordo para os marítimos, e pelo direito de voto aos analfabetos, soldados e marinheiros;

d) — Pela liberdade de imprensa e de rádio;

e) — Anistia geral para os trabalhadores demitidos por participarem de lutas reivindicatórias ou por motivos políticos, e contra as discriminações ideológicas e políticas;

f) — Por uma legislação trabalhista adequada ao campo.

NB. PRO. C.S.S. 310.3, P. 123

MARÍTIMOS

a) — Criação do Departamento Autônomo da Marinha Mercante;

b) — Desenvolvimento da iniciativa estatal nacionalista e contra a transformação das empresas estatais como o Loide Brasileiro, Companhia Nacional de Navegação Costeira, Administração do Pôrto do Rio de Janeiro e demais empresas, em sociedades de economia mixta;

c) — Pelo incentivo à construção naval no país, em bases nacionais e pelo reequipamento dos meios de transportes marítimos, terrestres, fluviais e aéreos;

d) — Pela ampliação das linhas de longo curso e pela obrigatoriedade de 50 % dos transportes das mercadorias trocadas com o exterior em navios nacionais;

e) — Lutar para que o Fundo da Marinha Mercante somente seja destinado ao desenvolvimento das empresas estatais e das empresas privadas nacionais, proibindo-se que o mesmo seja aplicado às empresas estrangeiras;

f) — Financiamento aos pescadores para aquisição de embarcações de pesca e seus apetrechos;

g) — Exigir, de acôrdo com o artigo 155 da Constituição Federal, que o comércio de cabotagem seja privativo das empresas nacionais;

h) — Que o Fundo Portuário seja aplicado exclusivamente no reaparelhamento dos portos nacionais;

i) — Pela obtenção imediata das reivindicações dos marítimos, vitoriosas, constantes dos 54 itens, e que se encontram nas mãos do Governo;

j) — Criação de escolas de aprendizagem de construção naval;

k) — Reforma do Código Comercial; do Regulamento para as Capitânicas dos Portos; melhoria da alimentação e das acomodações para as tripulações.

PROBLEMAS REFERENTES À VIDA DO POVO

a) — Pela elevação do nível de vida do povo, contra o aumento de impostos, dos aluguéis de casa e contra a carestia;

b) — Aumento de verbas destinadas à educação e saúde do povo; estímulo ao desenvolvimento cultural;

c) — Pela melhoria das condições de vida dos bairros, criação de maior número de escolas e de hospitais, melhoria dos transportes, revisão e ampliação da rede de água e de esgotos;

d) — Pela defesa dos favelados e incremento dos serviços de assistência aos mesmos;

e) — Apoio vigoroso às reivindicações dos trabalhadores, especialmente na luta por melhoria salarial e de vencimentos para os funcionários, bem como ampliação dos benefícios da previdência social;

f) — Lutar pelo cumprimento do plano hospitalar de Pedro Ernesto;

g) — Criação de creches e escolas maternas, de jardins de infância e criação de postos de puericultura em todos os bairros;

h) — Padronização e simplificação dos uniformes escolares, inclusive do ensino secundário e normal;

i) — Ampliar a rede de escolas primárias com a criação de escolas de emergência;

j) — Revisão dos contratos com a *Light and Power* e outras empresas concessionárias dos serviços públicos, visando o barateamento e melhorias dos serviços por elas executados;

k) — Equilíbrio orçamentário, e contra a emissão de papel moeda;

l) — Melhoria da taxa de câmbio do Cruzeiro sobre as moedas estrangeiras;

m) — Lutar pela aprovação das resoluções tomadas pela Conferência dos Lavradores do Distrito Federal, realizada a 25, 26 e 27 de abril do corrente ano;

n) — Ampliação da rede de mercados populares.

É este, pois, o PROGRAMA que a UNIÃO ELEITORAL NACIONALISTA E DEMOCRÁTICA DOS MARÍTIMOS, PORTUÁRIOS, ESTIVADORES E CLAS-

SES ANEXAS, apresenta a todos os trabalhadores da orla marítima e ao povo em geral, e que será defendido pelos candidatos apontados pela UNIÃO.

Viva a UNIÃO ELEITORAL NACIONALISTA DEMOCRÁTICA DOS MARÍTIMOS, PORTUÁRIOS, ESCAVADORES E CLASSES ANEXAS!

Viva o povo organizado!

Por centenas de escritórios eleitorais e núcleos da UNIÃO!

Por 12.000 votos para Waldyr Simões!

Por 5.000 votos para Lucillo Machado Ferreira!

Por 5.000 votos para Armando Maia!

Pela vitória dos nossos candidatos!

Por um Brasil progressista e independente!

**Vote nos candidatos da
União Eleitoral Nacionalista e Democrática dos
Marítimos, Portuários, Estivadores e Classes
Anexas.**

Para Deputado Federal

WALDYR SIMÕES

Para Vereadores

**LUCILLO MACHADO FERREIRA
e ARMANDO MAIA**

**Tudo pela Vitória dos
Candidatos Nacionalistas**

Aos companheiros da Orla Marítima do Distrito Federal

Através Convenção dos Sindicatos foram escolhidos para representarem os Marítimos, Portuários, Estivadores e Classes Anexas, nas Câmaras Legislativas os dignos companheiros Waldir Simões, para Deputado e, para Vereadores: pelos marítimos, Armando Maia; pelos portuários, Lucillo Machado Ferreira.

Relembrando o espírito de unidade e luta demonstrado pelos marítimos na gloriosa greve de 1953, conclamo a todos os companheiros para, unidos, coesos, sem divisões, votarem em nossos candidatos, pois divididos estaremos apenas servindo aos interesses dos inimigos que desejam nos desunir, para nos enfraquecer e derrotar.

Assim, todos os homens da orla marítima, juntamente com suas famílias e amigos, devem votar unicamente nos grandes companheiros da greve de 1953: Waldir Simões, para Deputado e Armando Maia para Vereador.

Os portuários devem votar no mesmo Deputado e em Lucillo Machado Ferreira, para Vereador.

TUDO PELA VITÓRIA DOS NOSSOS CANDIDATOS EM 3 DE OUTUBRO DE 1958!

TUDO PELA UNIDADE DOS MARÍTIMOS, PORTUÁRIOS, ESTIVADORES E CLASSES ANEXAS, NÃO VOTANDO EM OUTROS CANDIDATOS E DIVIDIR OS NOSSOS VOTOS!

EMILIO BONFANT DEMARIA

Oficial de náutica

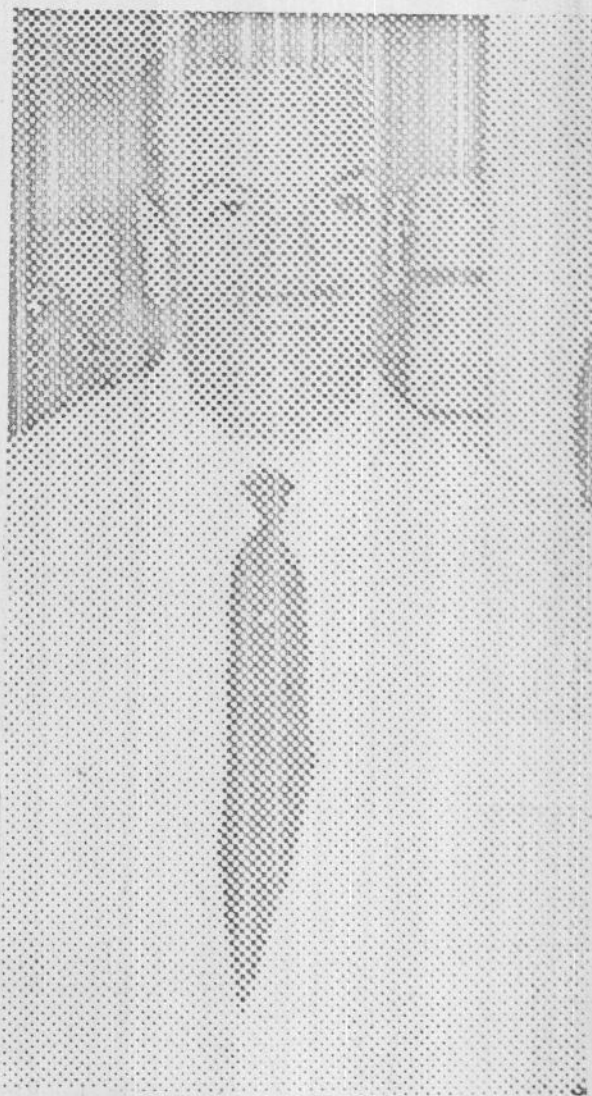
ALBERTO CORRADO

Numa série de contundentes reportagens temos provado de maneira insolismável as graves irregularidades praticadas no Instituto dos Marítimos pelo ex-presidente Waldyr Simões, hoje, livre da cadeia acobertado pelo manto das imunidades parlamentares. Nossa salutar campanha tem encontrado eco nas diversas classes dos marítimos. São pobres viúvas pensionistas que nos telefonam protestando contra as roubalheiras de Waldyr e sua quadrilha, ora chefiada por Toledo Pizza. São líderes marítimos que nos hipotecam solidariedade pela corajosa série de reportagens alertando o povo sobre os ratos da previdência social. E já os fatos por nós denunciados chegam ao Senado, onde o novo, mas já combativo senador Herivaldo Vieira, da tribuna daquela casa também atacou a quadrilha do IAPM. Do último discurso do senador destacamos o seguinte trecho: "O Grupo Carreteiro está recebendo as subvenções federais e da Prefeitura do Distrito Federal, em que pese dever mais de 90 milhões de cruzeiros ao IAPM". Leu, na oportunidade, a carta que lhe enviou o presidente do Grupo Carreteiro. Rebateu o senador Herivaldo Vieira as alegações do deputado Waldyr Simões, antecessor do atual presidente do IAPM, mantendo todas as acusações de deslizes na sua administração e afirmativa de que o IAPM está falido com dois meses de atraso no pagamento de aposentadorias e pensões e que só a Delegacia do Distrito Federal deve mais de um bilhão de cruzeiros aos segurados. Concluindo, o senador disse que recebera telegrama do Ministro do Trabalho comunicando ter mandado apurar as denúncias feitas da tribuna do Senado pelo ilustre homem público.

Aí está o resultado de nossa campanha. Vai ganhando corpo. Como dissemos em nosso número anterior vamos enterrar neste número o histuri no atual Presidente do IAPM, Toledo Pizza que é apenas um testa de ferro do rato Waldyr. Pizza, segundo dizem, mantém em seu gabinete uma "favorita" de nome Elza. Luiz Toledo Pizza é servidor efetivo do Lóide Brasileiro onde já há algum tempo respondeu a inquérito administrativo na Agência daquela companhia na Bahia, por desvio de mercadorias e valores. Tal inquérito foi abafado conseguindo Toledo Pizza não ser demitido a bem do serviço público. Mas depois outra "traquinada" praticou "íntegro" Toledo Pizza. Desta feita a falcatura foi na Cooperativa dos Servidores do Lóide Brasileiro no Rio de Janeiro. Outro inquérito foi aberto sendo mais uma vez abafado. Foi salvo pelo providencial afastamento do Comandante Amaral Peixoto da Direção do Lóide Brasileiro. O Comandante Amaral Peixoto bem conhece Toledo Pizza e melhor do que nós pode narrar os fatos com maiores detalhes. Pergunta-se: que condição moral tem Toledo Pizza para ser presidente de um Instituto como o dos Marí-

timos? Reflitam, senhores associados. Seus destinos estão nas mãos de uma quadrilha perigosa e é necessário reagir contra isso.

Já dissemos que Waldyr Simões é uma família a serviço da própria banha. Vamos provar. Léo Simões, irmão de Waldyr e servindo no gabinete da Presidência do IAPM, anda sempre com um indivíduo de nome Milton Carlos Gomes, o primeiro a explorar o serviço de alimentação do Hospital Central dos Marítimos, contrato imoral assinado ao tempo da administração Paulino Jacques. Pois bem, Léo Simões e Milton Carlos Gomes montaram uma casa de modas à Avenida N. S. de Fátima, n.º 50. Quem entrou com o dinheiro foi o IAPM. Família das arábias essa do Simões. O irmão predileto de Waldyr, a ovelha negra Léo Simões, não faz tempo aumentou o preço da refeição no restaurante do IAPM, que era de 30 para 40 cruzeiros. Não é novidade para ninguém dentro do IAPM que Léo é sócio da firma que explora o restaurante. A ordem de aumento, segundo se diz, foi feita verbalmente, pela ovelha negra Léo Simões.



Waldyr Simões, o rato do IAPM.

NOS ESTADOS UNIDOS QUEM COMETE
UM CRIME VAI PARA O BANCO DOS RÉUS.
NO BRASIL, GANHA CADEIRA DE DEPUTADO

DE MELO NB. PRO. CSS-310.3, P. 130

WALDIR SIMÕES

MDB
GB

CONFIDENCIAL

MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES

Divisão de Segurança e Informações

AVISO Nº *1-259* Em *23* de *abril* de 1969

Senhor Secretário-Geral

Em meu poder, o Aviso nº 064, datado de 7 do fluente, através do qual V. Exa. me solicita as necessárias providências, no sentido de aplicar ao funcionário aposentado WALDIR DE MELO SIMÕES, ex-deputado federal, apenado pelo artigo 4º do Ato Institucional nº 5, de 13 de dezembro de 1968, também a sanção agasalhada no § 1º do artigo 6º do precitado Ato.

2. Tão logo recebi a honrosa solicitação de V. Exa., imediatamente determinei fôsse o assunto submetido a estudo e pronunciamento da Direção Geral de Administração d'este Ministério, de onde, na presente data, me veio às mãos a conclusão final, que me permito assim resumir, para conhecimento de V. Exa.:

- 1 - O ex-parlamentar, como funcionário de órgão vinculado a esta Pasta, foi admitido em 15-2-1936, havendo-se oficialmente aposentado em 29-11-1966;
- 2 - Computados a seu favor, segundo a Lei, os períodos:
 - a) - de 3 anos de licença especial, não gozada;
 - b) - de 10 meses e 23 dias de Serviço Militar.
- 3 - Aposentado legitimamente, era de ver se caberia, ainda, qualquer ato nosso, para tornar sem efeito

Exmo. Sr.

General JAYME PORTELLA DE MELLO

M.D. Secretário-Geral do Conselho de Segurança Nacional.

CONFIDENCIAL

CONFIDENCIAL

= 2 =

to sua aposentadoria, o que, entretanto, resultou frustrâneo, por não se enquadrar no que preceitua o referido artigo.

Sendo o que se me oferece, no momento, sirvo-me da oportunidade para reiterar a V. Exa. minha expressssão do mais subido aprêço e consideração.

L. J. dos - 7

CONFIDENCIAL



MINISTERIO DA JUSTICA E NEGOCIOS INTERIORES

DEPARTAMENTO FEDERAL DE SEGURANCA PUBLICA

POLICIA FEDERAL DE SEGURANCA
DIVISAO DE ORDEM POLITICA E SOCIAL

PRONTUARIO Nº 3.263

NOME: SIMÕES - Waldir

OBS: _____

22-9-55

- Afirmou que esteve recentemente no Urugu-
ai, e que João Goulart dera apoio político a
HELIO DE ALMEIDA, muito embora este não per-
tença aos quadros do PTB.
Info 502/65 GM2 Ref.P 004/088



DOCUMENTAÇÃO ORGANIZADA COM VISTAS À APLICAÇÃO DO ARTIGO 4º

DO ATO INSTITUCIONAL Nº 5

DEPUTADO FEDERAL

WALDIR DE MELO SIMÕES

- A - EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS
- B - FICHA INDIVIDUAL
- C - INFORMAÇÃO DO SERVIÇO NACIONAL DE INFORMAÇÕES
E DE OUTROS ORGÃOS
- D - ANEXOS:
 - 1 - MANIFESTOS
 - 2 - INFORMAÇÕES E INFORMES